O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE
GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Outubro de 2016 - Ano XVII - Edição 210

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

ENCULT NA ILHA GRANDE

Uma festa de culturas tradicionais para encantar o mundo. Dos guaranis até Tchaikovsky

Fotos: Kelly Robaina



PÁGINA 10







INFORMATIVO DA AMA

Parcerias firmadas para garantir descontos para moradores do Abraão

PÁGINA 11

COISAS DA REGIÃO

Abraão ganha novo espaço para terapias corporais - Namastê

PÁGINA 16

ECOMUSEU

O trajeto de Vila Dois Rios

PÁGINA 19

EDITORIAL



O ÓDIO TOMOU CONTA DO PAÍS

"O ódio entre políticos esparramou-se pela sociedade.

O Congresso tornou-se uma escola de contrassensos tão ilimitada que ultrapassa ao imaginário e confunde o cidadão pelo sofisma da retórica".

A ideia de um projeto "estado", mal construído, cheio de interesses escusos e com janelas para a institucionalização da desonestidade e preconceitos, deu origem para cada envolvido criar em sua defesa um oceano de opiniões infundadas e radicalizadas. Os políticos "por terem culpa neste cartório", abraçaram a discussão calcada em ódio untado ao destempero e induziram o povo a embarcar nesta rivalidade, dividindo o país. A universidade de esquerda desvairada formou discípulos intolerantes e de alicerce com base em conhecimento fanático, extremista, marxista e paradoxalmente anarquista, abraçando com antolhos o que nunca deu certo na história da humanidade. Induziu a só querer direitos, quebrar costumes, criar diferença em vez de combatê-las (a proteção que desprotege) e desconstruir a história. Concordo que os costumes podem mudar com a evolução dos tempos, mas não pode ser simplesmente virando a chave como dar partida em um carro. Entendo que só poderá dar certo com prazo educacional muito grande, aí possivelmente não gerará choques na sociedade, como aconteceu nos últimos anos pela ambição do projeto estado. As diferenças não foram debatidas racionalmente, foram choques de opinião e ódio entre elas. Isto desconstrói uma sociedade e esta desconstrução será difícil de reverter, mas soma fortemente, pelo descrédito, com o desmoronamento da democracia.

Os analfabetos funcionais e políticos, que são muitos, fazem da internet sua enciclopédia de sabedoria, sem conhecimento do que estão dizendo e tornou-se a grande mídia da "verdade" para esparramar seu rancor.

No mundo virtual, sou obrigado a citar Umberto Eco, que diz sobre a internet:

"As redes sociais dão o direito de falar a uma legião de idiotas que antes só falavam em um bar depois de uma taça de vinho, sem prejudicar a humanidade. Então, eram rapidamente silenciados, mas, agora, têm o mesmo direito de falar que um prêmio Nobel. É a invasão dos imbecis" - jornal La Stampa.

Eu não seria tão agressivo assim, mas concordo que as redes sociais, não têm ética e espalham o ódio de forma caudalosa e as afirmações tem base nos 'achismos' de botequim ou em devaneios de políticos dos quais os internautas são "pelegos". Os políticos lidam bem com o sofisma e o internauta o assume como dogma.

O cidadão brasileiro, mesmo que politizado, tem grande dificuldade na escolha de um candidato face à desmoralização dos políticos. Está difícil admitir um político não corrupto. Assim são rotulados pela sociedade!

Chegamos a um ponto de não acreditarmos em democracia pelo desfecho anárquico que chegamos. Como reverter esta incredibilidade? Acreditar em quê? Em quem? "EIS A QUESTÃO"!

No entanto, uma janela de esperança surge nas últimas decisões da justiça, onde começaram a observar: "todos são iguais perante a lei". Isto estava esquecido. Uma decisão (minerva) de uma mulher corajosa do STF, ministra Carmen Lúcia, quebrando o caminho por onde o dinheiro produzia a impunidade, através das apelações sucessivas, até a prescrição da pena. Enfim, de pressuposto inocente e pressuposto criminoso. Esta janela da impunidade, obrigatoriamente deve ser fechada.

As eleições municipais deste ano mostraram, na abstenção, o nojo que a sociedade tem pelo sistema político nacional e seus integrantes. Também nos mostraram que os analfabetos funcionais aprenderam a ler. "Deu até sentido a uma frase de pensador grego: "povo que pensa não se submete a governo errado". Partindo da premissa de que fracassou, era errado nosso governo, portanto aprenderam a ler. Os resultados das eleições municipais mostraram que mudou tudo. "Os podres poderes" se deram muito mal. Todo o prefeito que não apresentou resultado positivo na gestão, não se elegeu e o seu partido afundou. Segundo o que observei em entrevista de cientista político, os analfabetos funcionais são em tão grande número, que determinam a eleição. Isto é muito perigoso! "É onde se criam os monstros sagrados à base de cunhas na política".

Entretanto, com a prisão do Cunha, deu-se uma acalmada no país porque um bem comum foi realizado. Gostaria muito que o bem comum continuasse até a grande parte de nossa esquerda burra entender que concentra o maior número dos analfabetos políticos, capitaneados por acadêmicos fanáticos por coisas que nunca deram certo. Eu também não gosto do Temer, mas, da desgraça que regia o país sobrou ele! Agora nos resta engolir um ouriço!

Para nossa evolução, se não mudarmos a escola e o sistema político, nos arrastaremos igual cloaca de lagarto por ad eternum (para sempre).

Não é para fazer biquinho, é para pensar e mudar o Brasil, meu amigo Catilina!

Esta matéria tem endereço com CEP e tudo! Quem não gostou... paciência, rumine, engula e faça bom proveito.

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Notícia triste:

O Eco Jornal acaba em Novembro.
RAZÃO: Sísifo da Motologia Grega.
Assista: youtube – https://www.youtube.com/watch?v=yIGbB3h0i_I

O ECO
Jornal da Ilha Grande

Mais informações: oecojornal@gmail.com
www.oecoilhagrande.com.br | (24) 3361-5410



Sumário

06 MATÉRIA DE CAPA
08 QUESTÃO AMBIENTAL
09 TURISMO
12 COISAS DA REGIÃO
16 INTERESSANTE
21 TEXTOS E OPINIÕES
22 COLUNISTAS

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Raíssa Jardim.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Raíssa Jardim, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

IMPRESSÃO: Infoglobo

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

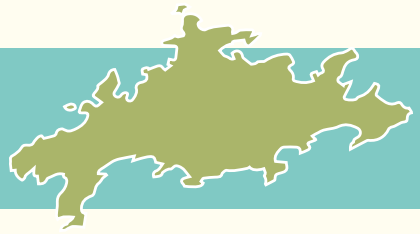
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Ecos do Bugio

O Informativo do Parque Estadual da Ilha Grande

Outubro 2016 | @peilhagrande

REVITALIZAÇÃO DO CIRCUITO ABRAÃO

No mês de outubro foram finalizados os trabalhos de revitalização do Circuito Abraão, o atrativo mais visitado do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG). Os trabalhos realizados visam não somente a maior segurança para os visitantes, mas serve principalmente de instrumento para promover a educação e interpretação ambiental. Antigamente estas estruturas eram feitas de bambu, mas estes duravam apenas 06 meses, agora as estruturas são de madeira de eucalipto com cabo de aço. Ajude-nos a conservar este espaço que é de todos!



MUTIRÃO NO PEIG



- Leve uma sacolinha de lixo para guardar as embalagens do que for consumido;
- Como não é todo mundo que lembra, leve uma sacolinha extra de lixo e distribua para os vizinhos descuidados;
- A limpeza das praias também envolve a conscientização de quem está por perto, vale sempre dizer a importância de não jogar lixo em qualquer lugar.
- Para quem fuma, a dica é fazer um cinzeiro de garrafa pet para colocar as pontas de cigarro.

O mais importante: Deixe o lixo em um local de coleta, se não houver traga-o de volta para as Vilas.

DICAS PARA MANTER A PRAIA LIMPA

- Leve uma sacolinha de lixo para guardar as embalagens do que for consumido;
- Como não é todo mundo que lembra, leve uma sacolinha extra de lixo e distribua para os vizinhos descuidados;
- A limpeza das praias também envolve a conscientização de quem está por perto, vale sempre dizer a importância de não jogar lixo em qualquer lugar.
- Para quem fuma, a dica é fazer um cinzeiro de garrafa pet para colocar as pontas de cigarro.

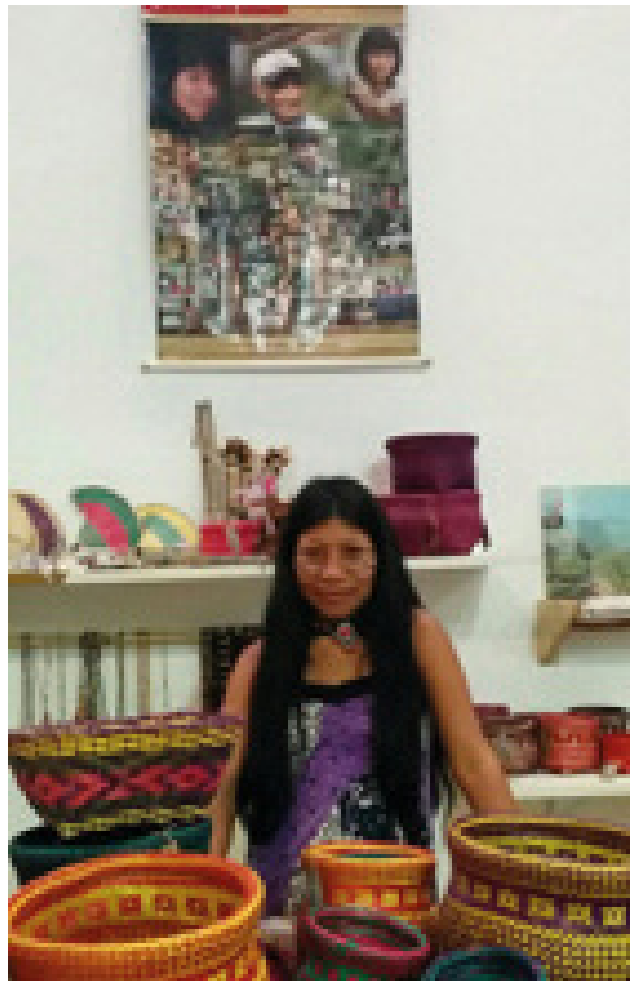
O mais importante: Deixe o lixo em um local de coleta, se não houver traga-o de volta para as Vilas.

EXPOSIÇÃO INDÍGENA

Durante o Encontro de Culturas Regionais na Ilha Grande, entre os dias 14 e 16 de outubro, a sede do PEIG recebeu a 1º Exposição temática sobre cultura e arte dos Nativos Guarani da TAKOA SAPUKAI. Reunindo pela primeira vez toda a cadeia produtiva de artesões buscando valorizar suas identidades. A exposição faz parte do projeto TEMPIAPO JOUPIVE.



Nosso agradecimento ao Mestre Adriano, que nos deu a oportunidade de participar do ENCULT NA ILHA, evento que ainda reuniu o Jongo, a Capoeira, Orquestra Erudita e Cirandas.



INTERCÂMBIO ENTRE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

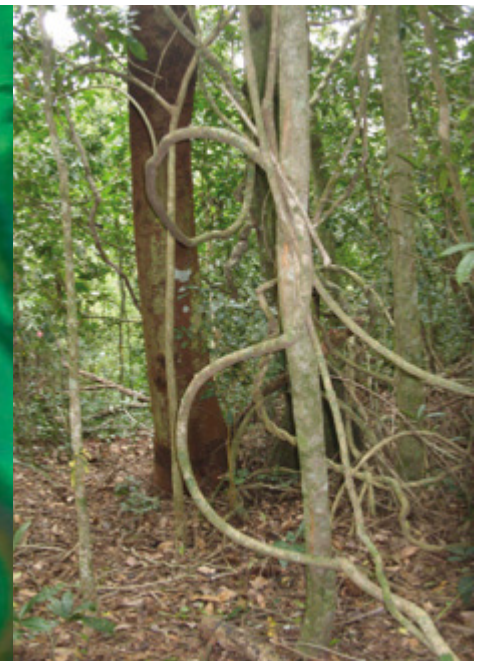
Entre os dias 21 e 24 de outubro o Parque Estadual Cunhambebe (PEC) recebeu voluntários, guarda-parques do Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB), da Reserva Estadual da Juatinga (REJ) e do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG). Essa ação integrada foi organizada pelos Coordenadores de Campo ITPA/INEA das respectivas unidades, contou com a colaboração de seus Gestores, além da Gestora da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (APA Tamoios).

Durante os três dias aconteceram trabalhos de estruturação e manejo na Trilha dos Poços do Vale do Sahy (PEC), que garantirão uma visitação mais segura aos atrativos. Durante os três dias de atividades foram realizados: limpeza da trilha até o mirante, drenagem e acesso na área de charco, abertura de acesso para o Poço da Marimba, degraus para facilitar a acessibilidade do caminhante e a erosão, diversos drenos para retirar a água da trilha, limpeza do arco da trilha no Poço das Cobras e do Poço Bucólico e início da sinalização.



MUITO MAIS DO QUE O MEIO DE TRANSPORTE DO TARZAN





Os cipós, também conhecidos como trepadeiras lenhosas, ou lianas (isso mesmo lianas) são plantas que crescem apoiadas sobre outras plantas (normalmente as árvores) mas que estão enraizadas no solo durante toda sua vida. Ao contrário do que muitos pensam, elas não "sugam" seiva das árvores, mas somente se apoiam nelas para poder chegar mais alto e capturar a luz do Sol. Os cipós são um grupo de plantas muito comum e importante em Florestas Tropicais. Eles oferecem alimento, através de suas flores e frutos e o emaranhado dos cipós pode funcionar como abrigo para diversos animais. Além disso, os caules dos cipós atravessam as copas das árvores, formando verdadeiras estradas no alto das florestas. Isso permite que animais, como, por exemplo, os famosos bugios da Ilha Grande, se movimentem de árvore em árvore. Mesmo com essa grande importância os cipós são um dos grupos de plantas menos investigados em Florestas Tropicais. Por exemplo, pouco sabemos o que poderá acontecer com essas plantas em função das mudanças climáticas globais, onde se espera que o planeta Terra possa ficar progressivamente mais quente e seco. Como sabemos, água é essencial para as plantas. Atualmente existe uma pesquisa na Floresta da Ilha Grande, utilizando o PEIG e os cipós como um modelo de estudo. O que faz a Ilha Grande ser adequada para estudos com cipós é a variação de altitude que a Ilha possui em uma distância relativamente curta. Por exemplo, em uma distância de pouco mais de três quilômetros é possível ir do nível do mar até aproximadamente mil metros de altitude! Essa variação de altitude faz com que surjam uma série de mudanças no ambiente, especialmente em relação à quanto de água no solo e no ar está disponível para as plantas se manterem vivas. Assim normalmente, à medida que vamos caminhando floresta acima, essa floresta tende a perder mais água, pois a radiação solar aumenta e o ar fica mais rarefeito. Diante disso, as espécies cipós apresentaram diferentes estratégias para lidar com a menor disponibilidade de água das partes mais altas em relação às partes mais baixas da Ilha.

Se isso for confirmado, essas informações poderão ser utilizadas não só para falar de estratégias dos cipós Ilha Grande, mas poderão ser aplicados em plantas de outras florestas também. Mais ainda nós poderemos pensar em alternativas para lidar com as mudanças geradas pelo aquecimento global evitando assim a extinção de espécies e plantas e a perda de biodiversidade.

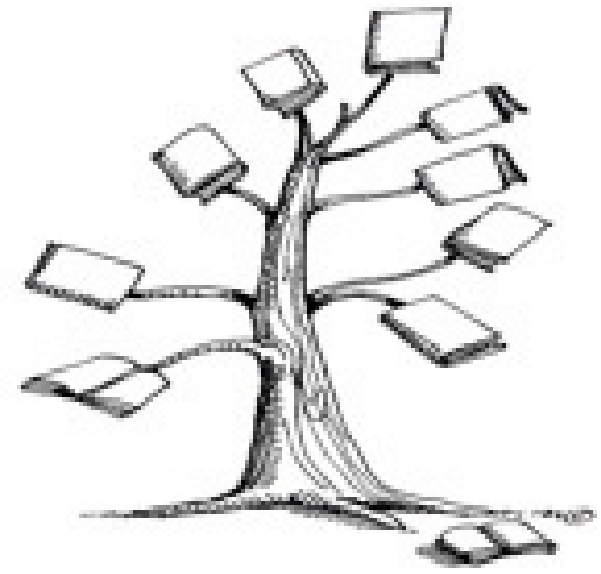
Quem diria que o meio de transporte do Tarzan poderia nos ensinar sobre questões tão importantes sobre a conservação da natureza!

Thiago de Azevedo Amorim é doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Técnico do Herbário do Departamento de Botânica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e acha que as plantas podem nos ensinar ainda muito mais!

FEIRA DE LIVROS

Agora é permanente, no Centro de Visitantes do PEIG, participe da feira de troca de livros e DVDs, basta levar uma obra literária ou um DVD e trocar por outro de seu interesse.

O objetivo é facilitar a troca, além de promover o incentivo à leitura, estimulando a doação e o intercâmbio de conhecimentos.



RECOMENDAÇÕES

Caminhar em ambientes como o do PEIG exige atenção para que seja evitado o impacto da poluição e da destruição destas áreas, segue cuidados básicos a serem observados e respeitados:

- Recolha todo o seu lixo. Traga de volta também o de pessoas menos "cuidadosas". Não abandone latas e plásticos. Garrafas de vidro são proibidas dentro do Parque Estadual da Ilha Grande.
- Para se aquecer você deve estar bem agasalhado e alimentado. Não faça fogueiras em nenhuma hipótese.
- Mantenham-se na trilha principal, atalhos aumentam a erosão e causam impactos ao meio ambiente.
- Não use sabão ou sabonete nas fontes, riachos e cachoeiras.
- Respeite o silêncio e os outros. Não grite e não use aparelhos sonoros em volume alto. Aprenda a ouvir os sons da natureza.
- Não retire nem corte nenhum tipo de vegetação.
- Não alimente os animais silvestres, eles podem transmitir doenças.
- Respeite os habitantes dos locais visitados.

ATENÇÃO:

- Planeje seu roteiro e deixe sempre alguém avisado sobre ele.
- Busque sempre o máximo de informações sobre o atrativo a ser visitado, a contratação de um guia experiente é sempre uma boa opção.

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: f alecompeig@gmail.com; peig@inea.rj.gov.br

Governo do Rio de Janeiro inea instituto estadual do ambiente Secretaria do Ambiente Apoio: iTPA

IMPACTO DE FERTILIZANTE AGRÍCOLA NO CLIMA DOBROU EM 12 ANOS NO BRASIL

O gás é liberado pela decomposição dos adubos nitrogenados no solo. Esse tipo de emissão é um dos que mais crescem no Brasil

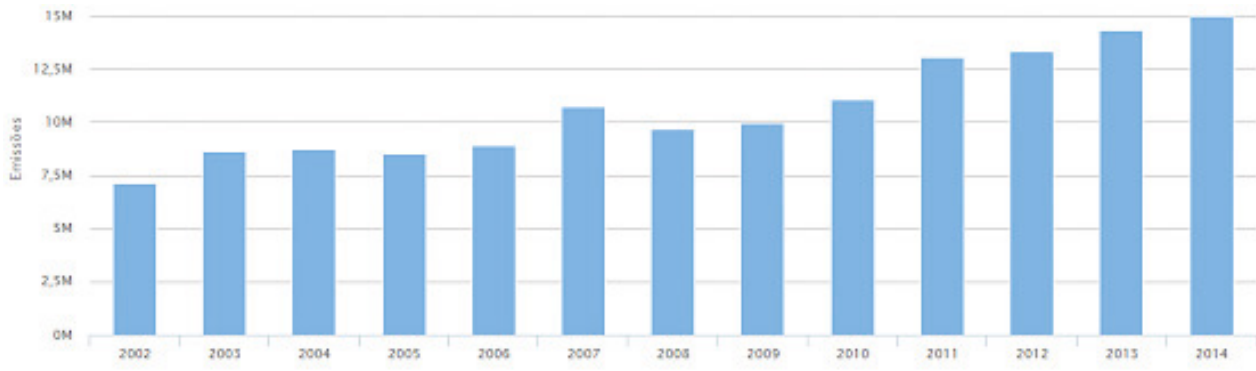


Gráfico mostra o crescimento das emissões de óxido nitroso entre 2002 e 2014 (Foto: Seeg)

Fonte: Época – Blog do Planeta

As emissões do uso de fertilizantes na agricultura dobraram em 12 anos. Elas saltaram de 7,1 milhões de toneladas de gás (óxido nitroso) em 2002 para 15 milhões em 2014. O dado, assim como o gráfico acima, é do Sistema de Estimativa de Emissão de Gases de Efeito Estufa (Seeg).

Esse gás é liberado pela decomposição dos adubos nitrogenados no solo. É um dos gases responsáveis pelo aquecimento global. É um fator importante em alguns cultivos. No café da Zona da Mata mineira, por exemplo, cerca de 79% das emissões totais vêm desses adubos. No Cerrado, chega a 75% das emissões.

Esse tipo de emissão é um dos que mais crescem no Brasil. Aumentar a concentração de nitrogênio no solo é um dos principais fatores para aumentar a produtividade agrícola.

Uma alternativa para reduzir esse impacto climático dos fertilizantes sintéticos é usar plantas que fazem a fixação biológica do nitrogênio no solo. Em vez de usar adubos para acrescentar o nitrogênio no solo, o agricultor cultiva algumas espécies, como leguminosas, que tiram o gás do ar e o deixam no solo. Elas podem ser cultivadas em consórcio com outras culturas.

AGRAVA-SE A CRISE DA ÁGUA EM BRASÍLIA

O principal reservatório de água de Brasília ("Descoberto") atingiu esta semana o menor nível de sua história: 24,97%. O recorde negativo levou a companhia de abastecimento a aplicar uma tarifa extra de 20% aos usuários residenciais e comerciais que consumirem mais de 10.000 litros de água por mês. Castigada por uma terrível estiagem, Brasília ostenta há anos um recorde vexatório: é uma das cidades que mais consomem água por habitante no Brasil.



Culpa dos mais ricos. As classes abastadas consomem abundantemente o precioso (e cada vez mais escasso) líquido: aproximadamente 400 litros de água por pessoa/dia nas Asas Norte e Sul, e (inacreditáveis) mais de 800 litros por pessoa/dia, nos Lagos Norte e Sul, onde belas piscinas e imensos jardins adornam casas e mansões. Vale lembrar que o consumo mínimo de água por dia recomendado pela ONU (para se viver com dignidade) é de 110 litros por pessoa.

O fato é que num cenário de racionamento – ou mesmo de suspensão do abastecimento por mais tempo – os ricos darão o seu jeito. Comprarão dezenas de garrafões no mercado ou contratarão os serviços de carros-pipa sempre que a situação apertar. Os que tem menos renda não terão a mesma "sorte".

Dormi num hotel em Brasília de ontem pra hoje. Nada no estabelecimento lembrava que a capital federal enfrenta uma das piores secas de sua história, e que os hóspedes poderiam ajudar a reduzir o consumo de água reutilizando a toalha ou o tempo de banho. Essa campanha dos hotéis é internacional e alcança estabelecimentos em cidades onde a falta de água nem chega a ser um problema. Será que outros hotéis em Brasília também ignoram o senso de urgência em relação ao consumo consciente?

Em um estacionamento próximo da Praça dos Três Poderes, vi vários carros sendo lavados. Lembrei-me de Israel e da Califórnia (EUA) onde lavar carro com água potável é infração passível de multa, assim como rega de jardins ou flagrantes de vazamentos que perduram sem conserto.

Pobre Brasília. Parece acometida da mesma miopia que atinge tantas outras cidades do país. O mito da abundância é a nossa tragédia. Um dia acaba. Melhor não arriscar.

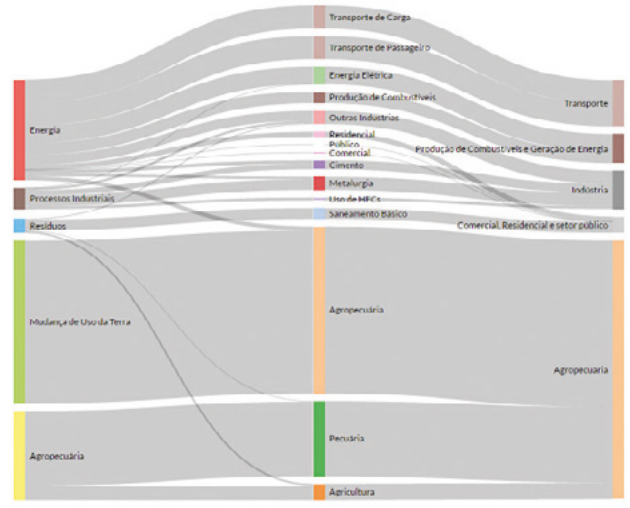
André Trigueiro

NO BRASIL, A PECUÁRIA É A MAIOR RESPONSÁVEL PELO AQUECIMENTO GLOBAL

Embora a indústria madeireira e os automóveis levem a fama, a pecuária é a atividade econômica que mais contribui para a emissão de gases que alteram o clima

Por Alexandre Mansur
Fonte: Época – Blog do Planeta

Embora a indústria madeireira e os automóveis levem a fama, a pecuária é a atividade econômica que mais contribui para o aquecimento global no Brasil. É o que mostra o gráfico acima feito pelo Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa (Seeg na sigla em inglês), uma iniciativa de pesquisadores brasileiros.



O gráfico mostra como as principais fontes de emissões (do lado esquerdo) estão relacionadas a atividades econômicas (do lado direito).

A principal fonte de emissões do Brasil (no lado esquerdo em verde) é classicamente a mudança no uso da terra. Ou seja, desmatamento. Foram 774 milhões de toneladas de CO2 em 2014. Esse desmatamento é quando o país converte um estoque de carbono na forma de árvores frondosas em fumaça que vai para a atmosfera aumentar as mudanças climáticas. Geralmente, quem leva a culpa por esse desmatamento são as madeireiras. Mas poucas árvores retiradas realmente são usadas para fazer móveis ou estruturas de construção. A maior parte vira carvão. E o motivo para limpar a terra da floresta é abrir espaço para pastagens.

A segunda maior fonte de emissões é a pecuária direto. Foram 358 milhões de toneladas de CO2 em 2014. Essas emissões vêm do metano na digestão do gado e da decomposição de fertilizantes usados no solo.

A boa notícia é que podemos reduzir essas emissões da pecuária. E essa redução pode ser feita sem prejuízo econômico.

1. ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
BALANCETE DE OUTUBRO 2016
RECEITA

Saldo mês anterior	R$ 2.526,00	
Recebido de anuidade – Raissa Jardim, 2016	R$ 120,00	
Recebido do Projeto Arena pela realização de oficinas - NFE nº 05 (1)	R$ 2.600,00	R$ 5.246,00
DESPESAS		
Oficinas - culturais		
Pago a Fernanda B. Leopardo pela execução de oficinas (mês), de ciranda e quadrilha, mês de setembro 2016 Cheque nº 850076 *	R$ 1.300,00	
Pago a JAKCSON DOS SANTOS PIRES, pela execução de oficinas de ciranda e quadrilha, mês de setembro 2016 ch. nº850076*	R$ 1.300,00	R$ 2.600,00
Saldo em caixa		R$ 2.646,00

*** Sacado por Raissa Jardim e pago em espécie.**

* Permanece em aberto um déficit de R$10.547,59 coberto por empréstimo

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA Nº 22

Aos 20 dias do mês de outubro reuniram-se na sede da OSIG para deliberar sobre a PAUTA: Natal Ecológico 2016 e Admissão de Sócios, os seguintes diretores Nelson Palma presidente, Eduardo Brum vice-presidente, Núbia Reis 1ª Tes. Karen Garcia 2ª Tes. Sabrina Matos 1ª Sec, Neuseli Cardoso, 2ª Sec.

Aberta a reunião pelo Sr. Presidente às 11.00h, abrindo a discussão sobre o Natal Ecológico 2016 que após discutido dirimido possíveis dúvidas aprovou-se o seguinte: Será realizado no período de 14 a 23 de dezembro cujo esboço de planilha de eventos e custos serão apresentadas no fórum de turismo do dia 21 de outubro e solicitadas licenças aos Órgãos Públicos envolvidos.

Admissão de sócios: submetidas a apreciação as propostas de admissão de Raissa Gabriela Jardim da Silva , Erica Mota foram aprovada com data de 20 de julho de 2016.

Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a reunião o Sr. Presidente, que para constar, eu Sabrina Mattos 1ª Sec, lavrei e digitei a presente ata, que vai assinada por mim e demais presentes.

Sabrina Matos, 1ª Sec;
Nelson Palma, presidente;
Eduardo Brum, vice-presidente;
Núbia Reis, 1ª Tes;
Karen Garcia, 2ª Tes;
Neuseli Cardoso, 2ª Sec.

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL DE 26 DE SETEMBRO DE 2016

Eleição do Conselho Fiscal para os próximos dois anos.

Aos 26 dias do mês de setembro, reuniram-se na sede da OSIG, para eleição do Conselho Fiscal da Entidade para os próximos dois anos, os seguintes associados, conforme livro de presença.

Nelson Palma, Eduardo Brum dos Santos, Núbia Reis de Jesus, Karen Garcia de Oliveira, Sabrina Matos, Neuseli Cardoso, Thiago Curty Siqueira, Luiz Fernando de Queiroz, Frederico Augusto Cruz de Oliveria e Britto, João Luiz Ferraz de Barros, Renato Marques da Motta, Marcelo Crokidakis de Queiroz, Tatiana Paixão.

Declarou aberta a AG em segunda convocação o Sr. Presidente da Mesa e da Entidade, ás 11:30, agradecendo a presença dos sócios, nomeando eu, Núbia Reis de Jesus como secretária desta AG e anunciando a seguinte pauta: ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL DA ENTIDADE PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS. Não havendo objeções prosseguiu declarado que não houve apresentação de chapas, porquanto far-se-ia prudente formá-la entre os presentes, para legitimar a eleição. Por consenso foi aceita a proposta.

Aberta a discussão para formação da chapa, chegou-se a bons termos o seguinte:

MEMBRO EFETIVOS: Thiago Curty Siqueira, Marcelo Crokidakis de Queiroz e Luiz Fernando de Queiroz.

MEMBROS SUPLENTES: Tatiana Paixão e João Luiz Ferraz de Barros

Por aclamação a chapa foi eleita, parabenizada e aplaudida, tendo sido dado posse pelo presidente da mesa em ato continuo.

Nada mais havendo a tratar, com os agradecimentos encerrou a AG o Sr. Presidente da Mesa, às 13h30min, que para constar, eu, Núbia Reis de Jesus, lavrei e digitei a presente Ata, que vai por mim assinada e o Presidente da Mesa.

NÚBIA REIS DE JESUS – Secretária
NELSON PALMA - Presidente

2. TURISMO

INFORMAÇÃO AO TRADE TURÍSTICO

Realidade do Porvir (áudio apresentado no fórum).

Para os próximos 4 anos, não podemos contar com apoio do Estado e do Município. Estão falidos até em ideias e com uma administração comprometida totalmente com o ajuste das contas públicas – responsabilidade fiscal, tornou-se terror para a má gestão.

Mas temos que sobreviver na Ilha Grande, com os nossos próprios meios. Acredito que podemos, e até melhorar, se construirmos um meio de realizarmos nossos eventos para mantermos nosso turismo aquecido. Depende apenas de querermos. Temos uma estrutura social bem organizada e capacitada para tocar nossos produtos turísticos a contento. Para que isto aconteça, basta querermos. Basta pensarmos coletivamente e cada um fazer sua parte, que poderemos fazer melhor do que o próprio estado e município fizeram, já tivemos provas disso em outras ocasiões. Muitos lugares cresceram sem o apoio de poder público por considerá-lo incapaz. Neste ano de 2016, cumprimos 50% dos eventos pela autossuficiência, mesmo com o trade não tendo trabalhado coletivamente. Temos que levar este assunto para o fórum de turismo, para ser discutido e tornar ideia viável.

A OSIG foi criada para isso, mas o trade lamentavelmente não entendeu.

58º FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

COMENTÁRIO À PAUTA

ABERTURA, APRESENTAÇÕES E INFORMAÇÕES:

- Presidente da OSIG, abriu o fórum às 14h30, agradecendo a presença e informando o sucesso dos últimos eventos.

RETROSPECTIVA DOS ÚLTIMOS EVENTOS:

Passou os link para os interessados, face ao inicio atrasado. “ABERTURA DA PRIMAVERA DA ILHA GRANDE 2016” (https://www.youtube.com/watch?v=X3Q51Pa58f0)

- “ Filme APTR 2016” (https://www.youtube.com/watch?v=VDk--xgyhr0);

NATAL ECOLÓGICO 2016:

- Presidente da OSIG apresentou a Planilha de programação e custos, motivado pelo texto publicado acima, que após longa discussão por consenso foi cancelado. Alegou-se inumeráveis motivos, entre os principais: parte da comunidade não apoia e se sente bem criticando por nunca ter entendido seu escopo, não se engaja na construção do natal. O Trade Turístico não apoia economicamente, só pensa em usufruir. Um pequeno grupo é sempre o sacrificado. Enfim tudo cansa e por unanimidade foi cancelado.

Com relação ao Ano Novo se for com a presença da Prefeitura apoiaremos, mas por nossa iniciativa, face ao exemplo anos anteriores e mesmo tendo ocorrido com sucesso absoluto sofremos pesadas críticas dos de sempre, que nada produzem mas atrapalham tudo. Possivelmente o trade mereça um péssimo fim de ano, para repensar e entender que o trabalho em grupo pode fazer tudo desde que todos participem. Por unanimidade do fórum não realizaremos este ano.

ENCULT DA ILHA GRANDE:

– Pela ausência involuntária do Adriano o Presidente da OSIG, falou sobre a grandiosidade deste evento. Possivelmente de magnitude nunca vista na Costa Verde. Entre a grande diversidade de etnias (vide matéria de capa), apresentou-se uma orquestra de violinos de encantar a todos. De Oslo até Niterói, passando pelos subúrbios do Rio, havia pessoas envolvidas. A harmonia foi uma constante durante os três dias de eventos.

INFORMAÇÕES SOBRE PRODETUR

– O Grupo de Trabalho constituído na reunião do Estado na quarta feira passada esteve presente e junto com a Dialog, resolveram reunir-se na próxima quarta feira dia 26 para junto com engenheiro responsável discutir-se o que for pendente.

ENCERRAMENTO: - Mediador do fórum encerrou às 16h agradecendo e convidando a todos ao cafezinho para congraçamento como sempre fazemos. Informou ainda que foi cancelado o fórum de novembro, voltando portanto em março de 2017.

GOVERNO FEDERAL DISCUTE POTENCIALIZAÇÃO DO CADASTUR

Fórum de Secretários de Turismo cria grupo de trabalho para acompanhar ações do MTur para melhorias no sistema



Maior apoio financeiro e operacional ao Cadastur por parte do Governo Federal. A reivindicação foi feita na manhã desta quinta-feira, pelos secretários de Estado de Turismo de todo o país, durante reunião do Fornatur - Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo, na Abav - Expo Internacional de Turismo, em São Paulo. O colegiado aproveitou a presença da secretária Nacional de Qualificação e Promoção do Turismo do Mtur, Aparecida Maria Bezerra, para pleitear maior assistência aos gerenciadores estaduais do cadastramento de prestadores de serviços turísticos.

O Cadastur é o sistema do Ministério do Turismo que estabelece regras, direitos e deveres ao profissionais e estabelecimentos da área do turismo. O sistema funciona como um selo de excelência, a fim de garantir ao viajante um padrão de qualidade ao produto ou serviço.

"O cadastro é da maior importância no setor. No entanto, percebemos dificuldades por parte dos estados em controlar, fiscalizar e realizar novas inscrições. A garantia de uma viagem segura para nossos visitantes é item essencial para um turismo de excelência. Esta não é uma demanda recente. Mas desta vez o Ministério apontou um retorno positivo, agendando para outubro uma reunião para apresentar projetos e ações que estão sendo desenvolvidos por eles para ampliar recursos e atendimento à operação do sistema", conta o secretário de estado de Turismo do RJ, Nilo Sergio Felix, também presidente do Fornatur.

Em resposta aos questionamentos e argumentação dos secretários de Estado, a representante do Ministério sugeriu a criação de um grupo de trabalho composto por técnicos do Rio de Janeiro, Amazonas, Roraima, Rio Grande do Sul, Paraná e Distrito Federal, escolhidos em votação pelo grupo. O encontro já está marcada para o dia 13 de outubro, em Brasília.

Os representantes dos estados levantaram ainda a questão da regulamentação, revisão de tributos e regras específicas para operação da Airbnb, empresa responsável por alugar e reservar residências privadas para hospedagem de turistas. No mundo mais de 35 milhões de pessoas já utilizaram o serviço, que disputa espaço com a rede hoteleira.

Também foi abordado o tema da liberação do visto chinês, enfatizando a importância desse mercado para o crescimento da atividade turística no Brasil. Ainda durante a reunião, Edmar Bull, Presidente da Abav Nacional, foi homenageado pelo Fornatur, com a entrega de uma placa pela gestão de excelência e estreitamento no relacionamento com as lideranças do turismo brasileiro.

Peter Barcelos Mariane Coutinho
Secretaria de Estado de Turismo do
Rio de Janeiro

Do Jornal

Continuamos acreditando que enquanto o Ministério do Turismo não deixar de ser a quitanda do turismo, como o chamamos, seguiremos medíocres e dando espaço a medalhões agindo como "vacas sagradas" no setor. O Brasil necessita de um choque com mudanças radicais. As pessoas não capacitadas e que trabalham no turismo, preferem não capacitar-se por não acreditarem no sistema ou por desmotivação. Os cursos do SEBRAE que são ministrados aqui no Abraão mostram a dedicação morna com que o "profissional" abraça a capacitação. Num universo de 200 empresas de turismo, os cursos funcionam repletos de vaga. Temos que sair do pedestal e irmos às raízes do mal, com políticas públicas adequadas e acreditadas. A falta de capacitação é um dos grandes males, nisso se inclui a Airbnb, que quebra a rede hoteleira por concorrência e geradora de um turismo promíscuo.

Não acreditamos em fórum de Secretários, pois é formado por pessoas escolhidas por amizade dos prefeitos, via de regra sem nenhuma habilitação para o turismo, além de populistas. Nós sempre sofremos em nosso município, por falta de habilitação do secretário. Nós da Ilha Grande, criamos constantes embates contra a mediocridade que sempre nos atingiu desconstruindo as boas práticas por falta de capacitação e vista grossa ao ilegal. A lei geral do turismo é ignorada para protecionismo ao ilegal (suítes e casa de aluguel por temporada, restaurantes camelôs, construções turísticas fora de parâmetros, etc). Enfim um turismo marginalizado.

Acreditamos também, que se todos os setores, ao invés de aplausos por osmose, criticassem construtivamente como nós criticamos, o Ministério e as instituições estaduais e municipais, teriam mais subsídios para saberem "como anda a humanidade do Turismo". Nossos embates e crítica têm caráter construtivo e são extraídos do nosso cotidiano em uma ilha que deveria ser paradisíaca se o Ministério tivesse rédeas.

Uma pergunta que não se cala por aqui: Por que não se cumpre a lei geral do turismo? Muitos entendem que é porque os envolvidos em turismo já estão viciados em não cumprir lei e o poder público se acomodou no "está bem como está".

N. Palma – Presidente da OSIG



AMA FIRMA PARCERIAS PARA GARANTIR DESCONTO PARA MORADORES DO ABRAÃO

A AMA com o objetivo de beneficiar os sócios está fechando parcerias com empresas locais e do continente (Angra). Quando o associado for pagar é só apresentar a carteirinha no caixa e obter o desconto. Em cada estabelecimento parceiro terá um quadro com os informes: valor do desconto e condição de pagamento. Igual aos das fotos. Estamos negociando com várias outras empresas.

No momento já podemos compras nos estabelecimentos:

FAZENDA SHOPPING

MUNDO ANIMAL

ANGRA TINTAS

RESTAURANTE MAROLA, NO POUSO

FERSAN

BETÃO MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES.

Quanto mais comprarmos, outros comerciantes serão motivados a se tornar parceiro, aí nós teremos mais opções.

Quem tiver alguma empresa para indicar é só procurar um dos diretores da AMA.

Aos interessados em fechar parceria estaremos a disposição.

Assim, além de econimizarmos, estaremos contribuindo para a saúde econômica do nosso município, fazendo o dinheiro circular. É uma contribuição pequena, mas juntos somos mais fortes.

Quem AMA cuida.

Latino











Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

ENCULT NA ILHA GRANDE

Uma festa de culturas tradicionais para encantar o mundo. Dos guaranis até Tchaikovsky, pelo caminho da música, da arte, da alegria e do bom gosto!

Fotos: Kelly Robaina e Hugo Fernandes





Nos dia 14, 15 e 16 de outubro realizou-se o sonho da Liga Cultural Afro Brasileira com o Projeto Arena e de todos nós: O ENCULT NA ILHA GRANDE.

Uma reunião de todas as culturas de nossa região, onde se reviveram momentos tradicionais centenários, ainda perfeitamente vivos em suas apresentações. Dos guaranis que estão aqui em nossa região com artesanato e apresentações. Da cultura afro, a capoeira, o jongo, a percussão, da cultura portuguesa a Ciranda e finalmente o forró como dança em todo o Brasil.

Na música, através da orquestra CAMERATA que reúne pessoas desde Oslo (Noruega) até Niterói, passando por todos os bairros do Rio. Pela harmonia dos violinos, unificou os povos começando pelo O Mar de Caymmi até Tchaikovsky na Rússia. Foi aplaudida em pé e por longo tempo. Quem ficou em casa para assistir novela, perdeu o grande show dos tempos.

O colorido étnico e o percurso musical desta orquestra, mostrou ao mundo a beleza harmônica do sincretismo Brasileiro. O conjunto deste evento mostrou aos intolerantes, como é fácil viver em harmonia, navegando com respeito entre as diferenças. Aqui no Abraão as diferenças fizeram e fazem parte do show e são agraciadas com forte aplauso por todos.

Como chegou até nós. Luiz da pousada Telhado Azul, fez contato com o jornal, falando da Camerata e nos colocou em contado com o Sr. Tiago e a partir daí foi tudo muito fácil. Tiago um jovem muito dinâmico e otimista tornou tudo muito fácil para chegarmos ao grande evento. Obrigado ao Tiago e a todo o povo simpático da orquestra.

Este mundo cultural brasileiro, que os governantes não sabem transitar nele, é capaz por si só mostrar aos tempos como se faz cultura no sentido lúdico do turismo, no bem social pela alegria que gera, no espaço do pertencimento, no espaço do crescimento da arte e em especial no desenvolvimento da auto estima como conjunto da boa qualidade de vida.

O mundo acadêmico da política torna o fácil muito difícil e consegue chocar todas as diferenças ao invés de harmonizá-las. Nós sabemos fazer bem melhor e tornar tudo festa. Nosso desafeto ao Poder Público!

Nossos cumprimento ao Adriano pela sua coragem de desafiar o difícil e orná-lo fácil. Ao Jamaica, pelo seu incansável jongo e sua argentinália, ao João Firmo (Tatayio) pelas suas inovações, enfim a todos os que se engajaram nesta tarefa de fazer bonito. PARABÉNS!!!

N. Palma











O ano de de 2016 foi um grande ano para o projeto Arena Cultural da Ilha Grande, em particular para as ações de capoeira no projeto.

Estamos na perspectiva deste evento desde de 2009, quando formatamos o nosso ponto de cultura na Ilha Grande. Dentre várias readaptações do projeto ao longo dos anos, ainda esta muito difícil a realização deste evento, devido a grande demanda de logística e recursos, mas tinha que ser agora ou não faríamos mais este modelo de evento na Ilha Grande.

Apesar das dúvidas quanto ao êxito do evento, tivemos apoio daqueles que caminham sempre juntos como O Eco Jornal e OSIG, CODIG, Associação de Moradores do Abraão - AMA e IVA situada no Belém, em Angra dos Reis. Através de uma força tarefa conseguimos o apoio inesperado de estabelecimentos locais e solidariedade de voluntários comprometidos a fazer tudo dar certo - tudo superando nossas expectativas.

Aos grupos de Jongo Urbano, Ciranda de Paraty, Jongo Bindito Cruz da Vila Histórica de Mambucaba, a Orquestra de Camarata Laranjeiras, Aldeia Sapukai, e a capoeira Senzala no qual eu faço parte. Os alunos da capoeira da Ilha Grande e do sertão de Taquari e da UFF, amigos de Angra dos Reis do Rio de Janeiro, muito obrigado!

Venho expressar meu sinceros agradecimento pelo apoio e colaboração, na perspectiva de realizamos outros encontros como este no mesmo nível de qualidade e satisfação.

Adriano Fabio da Guia







ONDE TEM GENTE, TEM CAMERATA LARANJEIRAS

A Camerata Laranjeiras é uma orquestra de cordas que une jovens de diferentes localidades do Rio- uma orquestra "sem fronteiras." O grupo nasceu de um curso de verão liderado pelos violinistas Tiago Cosmo e Karolin Broosch e a violoncelista Kaja Pettersen numa residência cedida por um morador norueguês no Bairro das Laranjeiras.

Graças ao concerto de estréia bem sucedido na Praça da General Glicério, o grupo foi ganhando expressão artística, identidade própria e hoje é uma orquestra notória no cenário cultural Carioca. Com pouco mais de dois anos de atividade, a Camarata Laranjeiras empreendeu mais de cem concertos por toda a cidade, inspirando crianças, jovens, educadores e académicos não só no Rio, mas na esfera internacional.

O repertório é composto por um misto de gêneros combinando Música Clássica, Folk Music, Hip Hop, MPB, Rock, Música Alternativa, Música de Rádio, entre outros. Os resultados destas combinações tem colaborado para uma formação musical mais versátil, sempre visando promover experiências únicas e complementares tanto para os jovens músicos quanto para o público.

A Camerata Laranjeiras já se apresentou com artistas e grupos de referencia nacional e internacional, tais como: O Grupo Oslo Strings (Oslo), Elen Nas, Liah Soares, Daniel Kvammen (Noruega), Wolfgang Ritter (Orquestra Sinfonica da NDR), Cyclofonica, Sigrun Pleissner (Berlin/Alemanha), Daniel Sorour (Lübeck/Alemanha), Ulla Benz (Alemanha/Inglaterra), Dave Haughey (EUA), entre outros.

Concertos de destaque: Festival Internacional de Violoncelos em 2015; Congresso Internacional de Propriedade Intelectual 2015; Igreja da Candelária; Innovation Norway; Consulado Geral da Noruega no Rio; Parque Lage a convite do People´s Palace Projects; Inauguração Igreja dos Marinheiros Noruegueses; Agencia Nacional de Cinema; Agencia Nacional de Petróleo; III Simpósio Internacional de Imunobiológicos - Bio Manguinhos; Festival Multiplicidade 2016; Lona Cultural da Maré, Galpão Bella Maré, Feira de Ciências IFRJ; entre outros.

Atualmente o grupo tem se afirmado com uma orquestra "artvista" (ativismo através da arte), conscientizando as pessoas do quão poderosa é a música e de que a arte é a chave para mudar a realidade desfavorável na qual vivemos. As apresentações na sua maioria, são ornamentadas com tons de otimismo, entusiasmo, humor, levando o público ao delírio e despertando o interesse pela musica em crianças e jovens.

CAMERATA LARANJEIRAS

ILHA GRANDE TA BELA

Alba Gil

No dia 13 de outubro moradores da vila de Abraão organizaram a primeira roda cultural da Ilha Grande, o "Ilha Grande Ta Bela", um evento que uniu durante todo o dia crianças e adultos através da cultura e o esporte. Arte urbana, música, campeonato de basquete e diversas oficinas de artesanato fizeram parte do encontro, que terá sua próxima edição em dezembro.

O evento, sem fins políticos nem lucrativos, surgiu para comemorar a revitalização da quadra por parte dos moradores mais antigos da ilha. A ideia foi aproveitar essa ocasião para incentivar a prática de esporte e potencializar a criação artística entre a comunidade. Foram convidados para isso artistas de Angra dos Reis, Sepetiba, Bangu e de outras cidades do Rio de Janeiro que, junto aos nativos, "vizinhos" e turistas realizaram uma introdução ao "Encult Na Ilha".

O Ilha Grande Ta Bela incluiu também pintura ao vivo (com sorteio da mesma), confecção e exposição de instrumentos africanos, artesanatos, mostra de fotografia, workshop de grafitti e apresentações musicais.

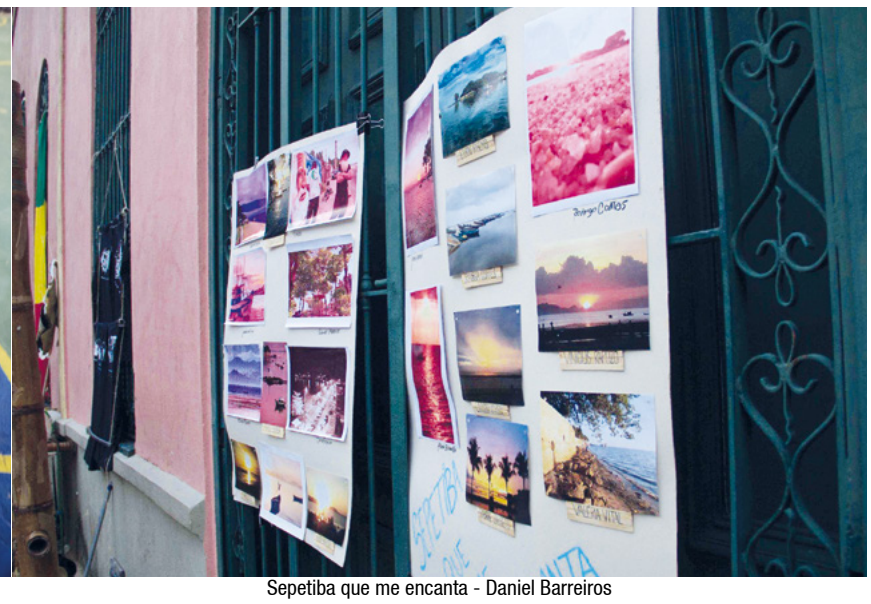
A roda cultural só aconteceu graças à participação da comunidade, que conseguiu arrecadar fundos para a organização do evento e que continua procurando contribuições para as próximas edições.



Foto: Olhar Caiçara - Maria Carolinal Pintura de Cety Soledade



Foto: Hugo Fernandes



Sepetiba que me encanta - Daniel Barreiros





Fotos: Hugo Fernandes @portugabigblue - www.hugofernandesfigueira.com

EVENTOS DE FÉ

MÊS MISSIONÁRIO

Tradicionalmente, o mês de outubro é chamado de o mês missionário na Igreja Católica Apostólica Romana. É neste período que a Igreja convida a cada fiel a intensificar sua ação missionária. Cabe, justamente, a Igreja fundada pelo próprio Cristo a grande tarefa de custodiar e alimentar a fé do Povo de Deus, e recordar também aos católicos que, em virtude de seu batismo, estão chamados a ser discípulos e missionários de Jesus Cristo. Isso leva a segui-lo, viver em intimidade com ele, imitar seu exemplo e dar testemunho. Todo batizado recebe de Cristo, como os apóstolos, o mandato da missão: "Ide por todo o mundo e proclamai a Boa Nova a toda criatura. Quem crer e for batizado, será salvo" (Mc 16, 15). Pois ser discípulos e missionários de Jesus Cristo e buscar a vida "nele" supõe estar profundamente enraizados nele.

Neste vasto campo de missão, não se deve limitar só as ações do clero nas suas homilias e palestras, nem só as conferências, cursos de bíblia ou teologia, mas é preciso entender que todos os batizados são chamados a ser missionários e a utilizar todos os meios possíveis para evangelizar, principalmente com seu testemunho de vida. Essa consciência leva a cada um de nós a recorrer aos meios de comunicação disponível: imprensa, rádio e televisão, sites da Internet, foros e tantos outros sistemas para comunicar eficazmente a mensagem de Cristo a um grande número de pessoas. Fazer missão significa nas grandes ações como ir para um outro país, como tantos missionários. Mas também, podemos fazer missão, ou seja, evangelizar, nas pequenas coisas: um sorriso, um abraço, como vai lembrar Santa Terezinha do Menino Jesus (padroeira das missões). Neste esforço por conhecer a mensagem de Cristo e torna-la guia da própria vida, é preciso recordar que a evangelização esteve sempre unida à promoção humana e à autêntica libertação cristã. "Amor a Deus e amor ao próximo se fundem entre si: no mais humilde encontramos o próprio Jesus e em Jesus encontramos Deus" (Deus caritas est, 15).

Só fazemos missão se realmente acreditamos que encontramos um tesouro e queremos anunciar aos demais essa grande alegria. A alegria do discípulo é antídoto frente a um mundo atemorizado pelo futuro e oprimido pela violência e pelo ódio. A alegria do discípulo não é um sentimento de bem-estar egoísta, mas uma certeza que brota da fé, que serena o coração e capacita para anunciar a boa nova do amor de Deus. Conhecer a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria.

Portanto, saiamos de nosso comodismo e indiferença e nos lancemos em missão para que o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo seja cada vez mais anunciado, conhecido e amado. Que o próprio Senhor nos acompanhe nas nossas ações: nos abençoando e protegendo e nos dando as graças para sermos verdadeiramente discípulos e missionários.

Abraço fraterno,
Frei Felipe de Assis das Graças Cruz.

FESTA NO TRADE TURÍSTICO

Fotos: Raissa Jardim







A Booking.com ministrou workshoping para seus parceiros, nos dias 28 e 29 de setembro, na pousada Paraíso Ilha Grande que, pelo bom êxito, resultou em um coquetel ao estilo jantar de confraternização no restaurante Steak in Beach. O "clero" estava engalanado e todo presente, degustando as delícias de um acepipe especial. Um pouco raro no Abraão trade em reunião lúdica, mas foi muito bom e fez bem a todos. Enfim, fora das nossas costumeiras e arrojadas reuniões de debates e embates para salvar a Ilha, onde muitas vezes pela ética perdemos a ética. Sorrisos, piadas, opiniões políticas, assuntos turísticos e muita música deram o tom à festa. Uma festa bastante comunitária com toda a verticalidade de nossa sociedade harmonicamente presente.

Em nome de O Eco Jornal e da OSIG, parabéns e agradecimentos à Booking.com. No Brasil temos necessidade de aprender e de sorrir, pois nosso povo está triste. À Booking sabe fazer com muita habilidade este congraçamento. Também agradecemos à pousada Paraíso Ilha Grande pela iniciativa. É muito positivo o trade se engajar em parcerias de qualquer evento. Não fosse a parceria com o trade, não teríamos realizado o maior evento de Pintores Paisagistas do Brasil e a AP Trail Run 2016. Acreditamos que todos saberão avaliar quão fantástica foi nossa mídia pela grandiosidade do acontecimento manifestada nestes eventos. O Facebook e o WhatsApp cobriram o planeta com informações e isto traz retorno.

Vamos às fotos que falam mais que a retórica e todos gostam de se ver. Faz parte da autoestima, não é?

N. Palma









VILA DO ABRAÃO GANHA UM NOVO ESPAÇO PARA TERAPIAS CORPORAIS

Namastê inaugura nova unidade de atendimento com novos serviços de massagens e técnicas de relaxamento

Fotos: Raissa Jardim





Por Karen Garcia

Desde 2013 a Vila do Abraão conta com o atendimento da Namastê - Terapias Corporais: além das massagens e técnicas de relaxamento, o sorriso bom atendimento e simpatia de sua fundadora, Sabrina Mattos.

No mês de outubro, já com a equipe aumentada - agora um sonho compartilhado - contam também com mais uma unidade de atendimento para mais conforto para os clientes e mais opções de cuidados não só para o corpo, mas também mente e alma.

"Era um sonho poder atender com mais qualidade, tanto para mim como para os clientes, no novo espaço temos uma aérea de espera que também oferece massagens, rápidas e foot massage, podemos atender simultaneamente dois clientes", comenta a empresária paulista de 35 anos que se inspirou na Ilha Grande para uma opção de vida mais saudável e tranquila.

"Eu sempre vinha a passeio na Ilha e era meu sonho viver aqui, após me formar em terapias corporais e trabalhar em São Paulo por 1 ano, resolvi que aquele era o momento de me mudar pra Ilha e tentar trabalhar com as terapias aqui, sempre achei que seria um bom mercado", pontuou.

As terapias corporais são importantes em muitos aspectos, melhorando a qualidade de vida, trazendo uma sensação de bem estar que vai além do corpo, que relaxa a mente, harmonizando de forma integral, trazendo alívio para dores musculares que tanto tira a qualidade de vida das pessoas.



"O bom é que hoje muitos moradores da ilha além dos turistas já entenderam que cuidar de forma integral do corpo não é um luxo e sim uma forma de manter a saúde, física e mental", pontuou.

O espaço oferece hoje diferentes tipos de terapias, tendo a massagem como principal serviço, que pode ser para relaxar ou para aliviar dores e contraturas musculares, para reequilibrou energético como a massagem indiana ou Ayurvedica ou para despertar o corpo como o Shiatsu e a massagem Thaí. Também é desenvolvido o Reike, ventosaterapia, Calatonia. E a novidade é a depilação e estética que chega com várias novidades para o verão!

A VIDA É MUITO BOA – INFINITAMENTE MELHOR QUANDO SE VIVE O ZEN, O TRABALHO E O LÚDICO HARMONICAMENTE

Assim é a vida da Sabrina, curte a Índia, se aperfeiçoa, volta ao Abraão, trabalha e com o dinheiro que frutificou do trabalho, aluga a loja em frente, faz uma tremenda festa de inauguração, convida todos os amigos, na semana seguinte vai para Paris sem nenhuma queixa de sua vida na Terra. Para completar, é bem-amada por um namorado quase zen e que transita entre as galáxias de Andrômeda e Via Láctea. É Sabrina, uns fazem inveja, outros morem de inveja. Que o senhor do zen a conserve assim, você merece e se melhorar estraga.

Bem, até aqui caro leitor, parece uma sátira, mas não é! Sabrina luta pela vida com muita garra e por isso vence sempre. Grande amiga de todos, sempre prestativa, interessada pela comunidade e participa de tudo.

Parabéns, continue assim e que os bons fluidos lhe sejam constantes.

Enepê

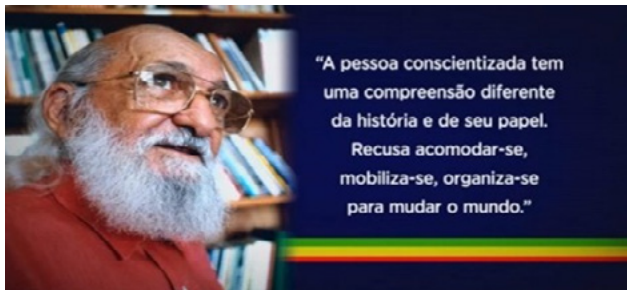


PROFESSORAS DA ILHA PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO FREINET EM CAMPINAS - SP

O dia 08 de outubro foi inesquecível para nós, professoras do Centro de Educação e Horário Integral Monsenhor Pinto de Carvalho, no Saco do Céu, que apesar de termos aderido à greve para reivindicar coletivamente o pagamento dos salários do funcionalismo público de Angra dos Reis em dia e também, por melhores condições de trabalho, conseguimos, com ajuda de comerciantes locais e amigos, fazer uma rifa para custear uma viagem a Campinas, interior de São Paulo, para participarmos de um Minicurso sobre a Pedagogia Freinet, na Escola Curumim.

Foi um dia muito produtivo, com trocas de saberes em palestra e oficinas que ajudarão muito na n prática pedagógica das professoras nessa escola, que há alguns anos vem estudando e pesquisando sobre Freinet", apresentada pela diretora Isabel dos Santos de Oliveira com ajuda da Professora Doutora Anne-Marie Milon Oliveira.

Rapidamente falando... Célestin Freinet, foi um educador francês nascido no início do século XIX, que via a sala de aula como um verdadeiro "canteiro de obras" e trabalhava com instrumentos pedagógicos como a roda de conversa, o jornal de parede, assembleias, o livro da vida, a aula passeio, texto livre, planos de trabalho, ateliês e correspondência apoiado nos eixos fundamentais de sua pedagogia: a livre expressão, a cooperação, a autonomia e o trabalho. Considerava ainda as necessidades das crianças em: exprimir seus sentimentos e ideias; comunicar-se com os outros; criar, agir e conhecer; organizar-se e; avaliar-se, a partir de uma mudança na relação entre o professor e o aluno para que assim, ele desenvolva sua personalidade em relação com o seu meio.



Nós, professoras Tatiana Mariano Brito, Aline Raymundo, Celene Leone e Dircelene Finotti, agradecemos as pessoas que compraram as rifas, as que fizeram doações em dinheiro (Restaurante Coqueiro Verde e empresários locais), aos amigos, Maria e Ramon, que hospedaram as professoras em sua linda casa com todo carinho e a Gláucia de Melo Ferreira e toda a equipe da Escola Curumim, pelo desconto oferecido e pelo dia de aprendizado dessa pedagogia que não é apenas um conjunto de estratégias de trabalho com crianças... mas uma filosofia de vida!

Estamos ansiosas para que a prefeitura regularize o pagamento dos salários e a greve se encerre... assim poderemos fazer essa troca de saber diretamente com os nossos alunos e com toda comunidade escolar.

Tatiana Mariano Brito - Professora do Centro de Educação e Horário Integral Monsenhor Pinto de Carvalho







Pousada Mara e Claude
Tel/Fax: (24) 3361-5922
ilhamara.ilhagrande@gmail.com
Rua da Praia, 333
Abraão - Ilha Grande
Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

DIA DAS CRIANÇAS NA VILA DO ABRAÃO

Fotos: Alberto Marins

No ínicio parecia que seria apenas uma vez. Mas os anos foram passando, pessoas chegando, somando e, há nove anos acontece a festa para as crianças.

Um dia dos 365 pode parecer pouco, mas considerando os sorrisos, olhares brilhantes, a alegria transbordando, conseguimos deduzir que são momentos marcantes e eternizados nos corações de todas as crianças e adultos.

Exemplos que tendem a ser seguidos no futuro. O esforço dos organizadores, sem dúvida, recebe um retorno de muitas energias boas e gratidão sincera.

É bom fazer parte de uma onda contagiante de carinho, na produção do bolo, os churros mais adocicados com o carisma de um grande coração.

Ainda teve pipoca, algodão doce, cachorro quente, refri, suco, água, picolés, doces e muitos brinquedos.

A música e o dj animaram a festa. Enquanto o tio do portão trabalhava duro para segurar a molecada, os tios do refri não deixavam copos vazios.

A criançada se divertia nos pula-pulas.

Alguns saIram pedalando sua bike orgulhosos com o prêmio, quem não ganhou ficou a esperança para o próximo.

Falar em próximo, não ficam dúvidas de que estarão contando os dias até 2017.

Agradecimento a todos os colaboradores para a realização dessa festa de cidadania. Quem não conseguiu ajudar, outras oportunidades virão. Juntos seremos sempre mais fortes.

Quem ama cuida.

Alberto Marins





O TRAJETO DE VILA DOIS RIOS

Cynthia Cavalcante, Bolsista PROATEC;
Thereza Christina de Almeida Rosso, Coordenadora do Museu do Meio Ambiente



Para quem já teve o prazer de conhecer, sabe muito bem que uma das grandes barreiras para o acesso à Vila Dois Rios é o longo trajeto, que, apesar de corresponder a 13 km de chão de terra batida, os visitantes não se intimidam e enfrentam o percurso com disposição, tornando a maratona, no final das contas, uma verdadeira aventura. Normalmente, os turistas estrangeiros são em sua maioria os que mais se arriscam em tal empreitada. Argentinos e americanos estão no topo da lista de frequentadores assíduos, especialmente na alta temporada. Há quem considere a praia desta vila a mais bonita da ilha, que apesar de pequena, encanta pela particularidade dos dois rios que correm em suas extremidades.

Em umas das curvas da estrada há um local especial onde é obrigatório fazer uma parada para admirar a paisagem, neste trecho é possível ter uma visão quase panorâmica da Vila do Abraão.

Além da paisagem, o trajeto se torna menos cansativo por conta da densa mata que envolve a estrada, porém em dias chuvosos e com muita ventania, as belíssimas árvores se revoltam e obstruem a estrada - essa que é o único caminho de traslado, por terra, entre Dois Rios e Abraão. Quando tal fato ocorre os moradores se juntam e, com muito esforço braçal, resolvem o problema. Por vezes os danos são maiores, não é incomum algum cabo de energia ser rompido, deixando a população por dias sem eletricidade - essa rotina é comum em toda a extensão do lugar.

Nesses dias de chuvas, os turistas sejam eles brasileiros ou estrangeiros, costumam optar por alguma atração alternativa da ilha que não seja enfrentar uma estrada enlameada e escorregadia com seus riscos típicos. Ao passo que, aos moradores da Vila Dois Rios e aos pesquisadores da UERJ não sobra alternativa senão superar toda essa adversidade, faça chuva ou faça sol, deixando de lado todo privilégio exclusivo dos turistas de optar pelo dia e hora para realizar tal trajeto e, diariamente, sujeitar-se as adversidades da travessia. Não por lazer. Nem mesmo simplesmente para apreciar a belíssima paisagem. Mas sim por necessidade. Alguns moradores trabalham na Vila do Abraão; outros pegam a barca diariamente rumo a Angra dos Reis a fim de cumprir a rotina do batente. É importante frisar que, nesse universo de dificuldades, as crianças também estão incluídas. Estas, assim como os adultos, passam pelos mesmos obstáculos diariamente para chegar à escola localizada na Vila do Abraão.

A dura rotina dos pequenos nesse ir e vir diário não inclui apenas as barreiras da estrada, mas toda uma sorte de falhas mecânicas a que estão sujeitos os veículos que os transportam. Quando possível a UERJ salvaguarda disponibilizando algum veículo até a solução do problema. Mas, infelizmente, no momento da atual crise nem mesmo motorista a universidade possui...

Como em toda boa história ansiamos por um final que seja opositivo às adversidades, quiçá feliz, e nossa expectativa foi satisfeita neste mês de outubro. A surpresa do Dia das Crianças chegou um pouco mais cedo para os pequenos moradores. A Prefeitura de Angra dos Reis presenteou os estudantes com um ônibus escolar há muito aguardado - a demora se justificou por diversos contratempos, dentre eles a dificuldade em conseguir um transporte marítimo para realizar o percurso Angra dos Reis-Vila do Abraão.

A primeira viagem de ida de Abraão para Dois Rios contou com a presença da subprefeita Maria Aparecida, do subsecretario de educação Wellington Pereira, de Arlindo Lacerda, do motorista Marcos de Paula Caetano, mais conhecido como Marquinhos e da arte-educadora do ECOMIG, Michele Zgiet.

Esta notícia fecha com chave de ouro o mês de outubro e certamente o ano de 2016, pois as dificuldades de transporte das crianças de Dois Rios foram sanadas com este ônibus escolar que funcionará exclusivamente para elas.

Nós do Ecomuseu Ilha Grande não podemos nos esquecer da importância do motorista Marquinhos, peça essencial nesse trabalho, que há muito tempo vem sendo o braço direito da população local e da UERJ, mesmo durante este longo período de crise econômica que o estado do Rio de Janeiro vem passando.

Essa etapa recheada de boas notícias reacende entre nós, da UERJ, o otimismo de em breve, termos os problemas atuais do estado superados e podermos vislumbrar um desfecho que seja benéfico tanto para a universidade quanto para a comunidade ilhéu.



CAMOMILA

Matricaria chamomilla L.

Família botânica: Compositae

O chá de camomila é calmante, atuando nas insônias e aliviando as cólicas intestinais.

Está na lista de plantas medicinais reconhecidas pela Anvisa e é usada em programas de saúde.



Hamilton, E., Flora homoeopathica, vol. 1: t. 17 (1852) [H. Sowerby]

VISITE
O SITE DO
ECOMUSEU

www.ecomuseuilhagrande.eco.br

CRÉDITOS:

Textos de Cynthia Cavalcante, Thereza Christina de Almeida Rosso.

Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Chaumeton, F.P., Flore médicale, vol. 3: t. 123bis (1830)

ESTADO E GOVERNO

Muito se confunde entre “estado e governo”, entretanto são coisas distintas. Pelo caminho onde trilha o saber nos dias de hoje, a cada momento estamos sabendo menos. De forma simples veja o abaixo.

ESTADO

Nação politicamente organizada. Organismo político administrativo que, como nação soberana ou divisão territorial, ocupa um território determinado, é dirigido por governo próprio e se constitui pessoa jurídica de direito público, internacionalmente reconhecida.

GOVERNO

Sistema político pelo qual se rege um Estado; modo pelo qual está administrado um Estado. Território da jurisdição de um governador. Espaço de tempo durante o qual alguém governa.

Façam proveito!!!

REPÚBLICA E DEMOCRACIA

Outro conflito de entendimento é entre república a democracia. Existem partidos Republicanos e Democratas, como nos Estados Unidos e de oposição ferrenha, dando a entender que o Republicano não pode ser Democracia.

VEJAM: (resumindo) na república o poder é exercido por representantes do povo. Na democracia o povo decide diretamente, como plebiscito. Vamos detalhar mais.

A DIFERENÇA ENTRE REPÚBLICA E DEMOCRACIA

República e democracia não são sinônimos. Isso é importante pois o nosso país adota uma destas formas de governo, a república, apesar de a imprensa sempre nos chamar de democracia.

Ficou confuso? Veja as diferenças entre ambos a seguir por Adam Foster.

ORIGEM DO TERMO

Democracia vem do grego (demo + kratos) que significa “governo do povo” e originou-se nas cidades-estado gregas. República vem do latim (res+publica) que significa “coisa do povo” e está associada à República Romana.

Se considerarmos somente a origem etimológica dos termos ficamos com a impressão de que ambos descrevem a mesma coisa. Mas se compararmos a história das cidades-estado gregas e de Roma no seu período republicano vemos que eram formas de governo bastante distintas.

ONDE O PODER É EXERCIDO?

Nas democracias o poder estava nas mãos do povo, ou pelo menos de todos os que fossem do sexo masculino e não fossem escravos. Uma reunião era convocada, o problema era exposto e era feita uma votação. Na prática isso significava que as ***decisões de cada problema eram tomadas por voto direto*** e no final a maioria vencia. O peso de cada cidadão era de exatamente um voto na tomada de decisão.

Em uma república são eleitos **representantes** (senadores, deputados, congressistas etc.) para tomarem as decisões em nome do povo, assim o povo ***não toma as decisões diretamente*****,** mas sim escolhe representantes para tomar as decisões.

Os deputados/senadores eleitos na república devem dedicar-se em tempo integral a estudar os problemas, fazer propostas de leis, discutir os pontos de vista e tomar decisões bem informadas.

Qual o melhor?

A democracia é uma forma de governo simples que funciona muito bem para ***populações pequenas e homogêneas.*** Sempre que surge um problema, basta convocar todos os cidadãos para votar e rapidamente uma decisão será tomada. Não é necessário manter a dispendiosa estrutura de um Congresso, isso simplifica a máquina estatal e deixa menos brechas para a corrupção.

Com populações grandes ou complexas não é prático fazer uma votação para cada decisão. Além disso, as maiores fatias da população poderiam se aproveitar de sua vantagem numérica para oprimir minorias raciais, ideológicas ou religiosas. Portanto para grandes populações, como é o caso do Brasil um governo republicano é fundamental.

Apesar de sermos uma república temos algumas características democráticas. Nos referendos e plebiscitos cada cidadão possui o direito a um voto direto. A eleição dos representantes (senadores e deputados) também é feita de forma de democrática. Mas em geral nosso país é inegavelmente uma república.

No Brasil devido as muitas denúncias de corrupção a imagem do Congresso foi manchada. No entanto isso não torna a democracia, oligarquia ou ditadura, sistemas melhores para um país gigante e diverso como o nosso.

Precisamos considerar que o sistema de governo republicano é fruto de mais de mil anos de experiência e viu a queda de grandes nações em todos os cantos da Terra. Apesar de propostas de mudança serem tão atrativas em momentos de crise as mudanças necessárias para nossa nação nesse momento são de cultura e não de estrutura governamental.

Nota – o grifo é nosso.

Curiosidade: A Coréia do Norte tem sistema político autocrático (ditador), no entanto se diz: República Popular Democrática da Coreia. Em fim a complexidade humana não tem limites.

N. Palma

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



O MUNDINHO DO ABRAÃO EM DIA DE ELEIÇÃO



Parece um formigueiro alvoroçado formando correição na primavera, em busca da proliferação da espécie. Grande número pelas ruas ostentando seus candidatos como se o amanhã fosse outro porque chegou finalmente a solução dos problemas. Muitos mentirosos jurando que votam em você, com a cara mais deslavada que já se viu, mas lamentando que nunca se elege um candidato nosso por falta de união, mas ele vota no candidato do continente sempre. Os analfabetos políticos e funcionais mostrando suas habilidades tal qual prêmio nobel! É! Aqui também tem analfabetos políticos, mas com "canudo acadêmico" embaixo do braço! É uma festa cheia de emoções, o "gogó vocal na garganta profunda" funciona o dia todo e com mais barulho que periquito em jabuticabeira ou saracura no amanhecer.

Na rodinha do "eu":

- O contador de histórias jurando que este ano ele arrebenta, pois conta com o apoio do alto clero e das "vacas sagradas", cujo universo vai muito além da pastagem, pode até invadir o milharal. É de força total!

- E uma vez eu "empodeirado" no poleiro da política, verão com quantos paus se faz uma cangalha. Data vênia, eu e "euquipe" vamos mudar tudo. "E A RODINHA APLAUDE"!!!

Mas, e o PRODETUR?

- Que prodetur que nada, vou resolver isto do meu modo. Quando me virem no púlpito, verão o meu poder esmagador com o sofisma do vernáculo. A palavra tem um poder descomunal, "arrebenta qualquer comuna". Vou transformar as pândegas em seriedades que ficarão na história.

E o povo do triunvirato?

- Vou arrasar com o povinho do triunvirato daqui. No triunvirato tem cinco na minha mira, não vai sobrar um pra falar de grupo laboral. Aqueles trabalhistas são todos vagabundos! Vocês vão ver! Xá comigo!

E a PPP, me conta?

- Moleza, vou transformar esta Ilha num DUBAI! Seis resorts em Dois Rios, um em Lopes Mendes e um cassino no Saco do Céu! Progresso é cimento, acabarei com este verde que emporcalha as ruas com a folharada. É!!!

E o Abraão?

- Transformarei todo o trade em estilo república (no sentido res pública ou bagunça pública), que é para servir ao pessoal do Baixo Clero!

E a comunidade?

- Quero que se 'expluda'! Sempre votaram em Angra, lá no continente! Quero que peçam bênção ao Fernandinho! É!!! Se o Fernandinho arrebentar neste eleição... vai pegar, ele me tem como desafeto! Mas vou encarar! "Eu sou 'phoda'! Eu 'phodo' todo mundo"!

E depois das eleições?

- Tudo o que já disse, é pra depois delas, eu já estou eleito por aclamação! Já estou empoleirado! Não tem pra ninguém.

E o Zé do Caixão?

- O ZC vai comer na minha mão! Zero espaço e zero tolerância pra ele. Vou botar meu poder em cima dele, verão! Vai ficar mais caladinho que um "túmulo"!

É, Abraão sem conflito perde a graça, mas os caricatos mentores dos fatos, são uma gracinha!.....UAU!

Abraão, meu Abraão faceiro
De pé sujo inzoneiro...
Por natureza gringueiro...

Abraão, terra boa e gostosa
Da morena sestrosa
De olhar perigosa....

O Abraão samba que dá
Bamboleio que faz gringa gingar
O Abraão do calor
Terra de Nosso Senhor

Oh, esse coqueiro que já deu coco...
Agora não dá mais.....
Onde eu...

SABER CUIDAR

Leonardo Boff
Ética do Humano

O cuidado com a Terra representa o global. O cuidado com o próprio nicho ecológico representa o local. O ser humano tem os pés no chão (local) e a cabeça aberta para o infinito (global). O coração une chão e infinito, abismo e estrelas, local e global. A lógica do coração capacidade de encontrar a justa medida e construir o equilíbrio dinâmico.

Para isso cada pessoa precisa descobrir-se como parte do ecossistema local e da comunidade biótica, seja em seu aspecto natureza, seja em sua dimensão de cultura. Precisa conhecer os irmãos e irmãs que compartem da mesma atmosfera, da mesma paisagem, do mesmo solo, dos mesmos mananciais, das mesmas fontes de nutrientes; precisa conhecer o tipo de plantas, animais e microorganismos que convivem naquele nicho ecológico comum; precisa conhecer a história daquela paisagem, frequentar aquelas cascatas e cavernas; precisa conhecer a história das populações que aí viveram sua saga e construíram seu habitat, como trabalharam a natureza, como a conservaram ou a depredaram, quem são seus poetas e sábios, heróis e heroínas, santos e santas, os pais/mães fundadores de civilização local.

Tudo isso significa cuidar do próprio meio ecológico, vivenciá-lo com o coração, como o seu próprio corpo estendido e prolongado; descobrir as razões para conservá-lo e fazê-lo desenvolver, obedecendo à dinâmica do ecossistema nativo.

O que vale para o indivíduo vale também para a comunidade local. Ela deve fazer o mesmo percurso de inserção no ecossistema local e cuidar do meio-ambiente; utilizar seus recursos de forma frugal, minimizar desgastes, reciclar materiais, conservar a biodiversidade. Deve conhecer a sua história, seus personagens principais. Deve cuidar de sua cidade, de suas praças e lugares públicos, de suas casas e escolas, de seus hospit ais e igrejas, de seus teatros, cinemas e estádios de esporte, de seus monumentos e da memória povo. Assim, como exemplo, escolher as espécies vegetais do ecossistema local para plantar nos parques e vias públicas, e nos restaurantes valorizar a cozinha local e regional.

Acesse o texto na íntegra:
https://goo.gl/aDGNf1
Colaboração: Karen Garcia

FIM DO ECO

No conceito humano nada é visto fora do começo meio e fim. Por isso não entendemos o infinito. Tampouco o universo!

Hoje 31 de outubro de 2016, entrando na vereda dos octogenários, levantei putificado!

Do latim: putus, em português putos, significa criança, donde que putificar-se significa tornar-se criança. De feio ficou bonito, não é? Pois é! Levantei assim: dei porradas num ser inanimado que era um saco de areia pendurado numa corda, onde a Karen treinava boxe, mordi um cipó que galga a copa de uma árvore, dei esporro no cachorro que sorria pra mim, por me achar ridículo, joguei fora o leite bom e coloquei na mesa o talhado, enquanto atendia a um telefonema que era trote, o cachorro subiu na mesa e comeu o salame, foi ao banheiro e...ao pronto da obra não tinha papel higiênico,...e para fechar o circuito decidi acabar com O Eco Jornal.

Inferno astral? Que nada! Mitologia grega! Razão: leia o mito de Sísifo, personagem da mitologia grega. ou veja no youtube - https://www.youtube.com/watch?v=yIGbB3hOi_I

Para suavizar o desastre, ele ainda circulará nas ruas, no mês de novembro, para os meus desafetos em amplo sorriso mandarem um cartinha regozijando-se. Já analiso o sorriso de nosso desastrado e apodrecido Poder Público, denominado de "cachorro morto"!

Para os meus colaboradores, benfeitores, admiradores e quantos "ores" houver, que botaram suor nisso, escreverem seu réquiem (do latim: canção dos mortos).

É! Você que está rindo, é velório mesmo cara! Vire para o mar chore, ajoelhe e diga ADEUS ao ECO, as cinzas lá as colocarem!

Enepê



A CULTURA MORA EM UMA GELADEIRA

Karl Valentin, o humorista Bávaro disse: “Tudo já foi dito, mas não por todo mundo”. Gozação ou verdade é uma afirmação séria apesar de ter sido dita por um humorista. O ideal é que tudo deveria ser dito por todo mundo, o que seria impossível, mas sim desejável, porque o entendimento entre pessoas implica em identidade de pensamentos. As pessoas se descuidam muito do saber, sendo a cultura, o seu depósito. A cultura é sempre depositada numa espécie de “geladeira”. As bibliotecas, as filmotecas, nossas fotografias, os CDs, enfim toda forma de armazenamento a confina ou o que sobrou dela. Por cima desse armazenamento ainda existe uma filtragem do que é bom e do que não é bom. Os monumentos também são sua forma corroída pelo tempo, como o coliseu romano, a Santa Ceia de Leonardo da Vinci, que está apagada. Todos são vestígios da cultura e para nos encontrarmos com o nosso passado é necessário que a persigamos, porque ela não vem até nós, nós é que vamos de encontro a ela.

Havia um coliseu em Sófia na Bulgária quase do tamanho do coliseu romano, só que tinha dez metros a menos, e o credo popular, e o que pensa a maioria, é que só existiu um coliseu, o de Roma. Estas informações estão aí, vagando e desmistificando, ensinando que existem coisas para serem reveladas, e não se revelam se não nos tornarmos arqueólogos do saber, interessados nas verdades que desmistificam as mentiras. Nada pior que meias verdades, pois elas escondem, ou omitem o que vai nos faltar um dia, que é a busca pelo conhecimento das coisas, afinal estamos vivos para a vida que se comunica e a comunicação é o órgão vital que a sociedade exige para o entendimento entre os homens.

Que geladeira é essa e onde é escondida a cultura? Até os pensamentos não revelados a todos, e frases ditas por outros pensadores fazem parte da nossa geladeira, é o caso, por exemplo, da obra de Sócrates escrito por Platão, cito: Fédon, o Banquete, etc.. Alguém tem que escrever por alguém às vezes, é o que fazem os jornalistas, os escritores e os poetas. A sociedade “muda”, sem a prolixidade cultural, apenas com suas ações, não tem o caráter de desenvolvimento como de civilizações como o da Grécia antiga. O que fica são as opiniões e os registros, que estão nas geladeiras públicas e privadas.

Temos nossa geladeira doméstica, nossa biblioteca que na maioria dos povos “incultos”, estão sempre vazias, e quando estão cheias também não são degustados seus sabores. Nossa geladeira são nossos livros, os jornais que lemos os filmes que vemos: nossos livros espirituais e sagrados, etc.. Essa geladeira guarda o alimento da alma do espírito, do intelecto, se ela está vazia certamente morreremos de fome, se está cheia de gordura será para a esclerose do nosso saber, mas se está repleta de coisas saudáveis nunca padeceremos de solidão e companhia. Consequentemente, nosso intelecto estará sempre jovem, pronto a interagir com todas as gerações, e assim alarga nossa participação na sociedade. Por fim, cito as palavras de Hesíodo: “Ótimo é aquele que de si mesmo conhece todas as coisas; Bom, o que escuta os conselhos dos homens judiciosos. Mas o que por si não pensa, nem acolhe a sabedoria alheia, esse é, em verdade, uma criatura inútil”.

Ricardo Yabrudi

DE: TERRA PARA: HUMANIDADE

Eu sou a regra três
e sei que ela prefere
dar seu amor a um Deus
assim me trata mal
embora eu lhe dê do meu peito
alimento e sal
Vai coração, na cicatriz
(eu sou a regra três)
facas na mão
(e sei que ela prefere)
pingos nos is
(dar seu amor a um Deus)
vou explorir, não!
(assim me trata mal)
peraí, peraí
(embora eu lhe dê)
deixa assim
(meu peito)
deixa estar
(alimento e sal)
é melhor repensar
São tantos cios
lagos e rios
dou-lhe os pomares,
imensos mares, meus arrepios.
No seu proveito farei sobrar
ao sol me deito
e dou-lhe o peito
pra semear.
Ai ai ai Dindi,
aiai de mim.

Tom Zé



PALESTRAS

COLÉGIO EDEN

Dia 20 no centro cultural foi realizado uma palestra para o Colégio EDEM que veio nos visitar através do Espaço Vida, com 31 alunos e cinco professores. Alunos do 9º ano em passeio anual de viagem cultural. Ficaram hospedados em Sitio Forte. A palestra ministrada foi HISTORICO CULTURAL DE ILHA GRANDE. Palestrante: Nelson Palma coadjuvado por Raissa Jardim, ambos de O Eco Jornal.

Obrigado por terem vindo e voltem sempre para curtir a energia de nossa Ilha.

LAMENTAÇÕES NO MURO

MAL ESTAR

Bom dia, passei um ótimo final de semana hospedado na Pousada Cachoeira. Único ponto negativo foi a meia volta adquirida da loja Neimar Pesadão. A atendente Chris, nos garantiu que seria uma meia volta diferente com 2 praias a mais que o passeio normal. Também deu a entender que haveria uma GoPro para cada casal alem de geleiras na mesma proporção. Chegamos as 9:30; uma hora antes do inicio do passeio conforme recomendado pela Chris e a impressão que tínhamos é que estavam \"caçando\" clientes e barcos para acomodar os clientes.

As 10:30 seguimos para o cais e o passeio só iniciou as 11:30 depois de varias informações divergentes na busca de completar a lotação o que não ocorreu. Fomos ao passeio eu minha esposa e um casal de amigos + um casal com uma criança e um casal \"caçado\" na ultima hora. Saliento que o proprietário do barco (Armando) foi muito atencioso durante todo o trajeto o que minimizou as promessas feita pela Chris. Resumindo havia uma GoPro disputada pelos clientes, uma geleira mínima onde se misturou as bebidas e no final a meia volta com diferencial não aconteceu.

Carlos Rosa

OPINIÃO

ELEIÇÕES 2016

Como é complicado entender, conviver, unir um grupo para defender o coletivo.

Tive, junto com outros parceiros, projetos na área da educação, dentro da escola, dentro da casa de cultura e embaixo de árvores nas praças da vila. Gosto de verdade quando a comunidade se junta para fazer algo.

Penso que, mesmo não me agradando, tenho que olhar para a comunidade. Tenho que entender que o melhor para a comunidade é: Mesmo não gostando de fulano, beltrano, Batman, Caverna do dragão, ou qualquer um outro que se candidatar para alguma função pública, precisamos deixar o pessoal e vestir a farda do coletivo.

Infelizmente, vi muitos moradores do nosso Abraão fazendo campanha para candidatos de fora. Tivemos três candidatos dentro da Ilha, se nenhum me agrada, o problema pode estar em mim. Só acho que, se continuar assim, nunca teremos um representante na prefeitura. No meu modo de enxergar as coisas, me parece que isso é jogar contra a comunidade que vivemos.

Julio De Medeiros, morador



VALORIZAR

Pra que a arte se não olhamos os homens?

Pra que a música se não olhamos para o músico?

Pra que o ídolo distante, se não enxergo o artista da minha cidade?

Kant, o filósofo de Konigsberg, praticamente não saiu da sua cidade, porém, foi reconhecido pelo mundo como um dos maiores pensadores da humanidade.

Se dermos mais chances para nossa "PRATA DA CASA", nossos artistas, teremos mais chances de sermos reconhecidos fora de nossa cidade.

É por isso que saúdo meus amigos artistas de longa data, fundadores do pensamento artístico de Volta Redonda. Vicente Lima, Iran Hiram Guimarães Adler, Círon, Baiano, Setas, Figurótico, Julinho Marassi, Gutemberg, etc.. E todo o pessoal que não vou cansar de colocar em evidência no meu face.

Paulinho do Blue, e Landinho, Marcelos Guimarães, não podem ficar de fora. Perdoem-me quem não citei, mas só foram exemplos.

A música e a arte em geral não valem nada sem o artista, se não valorizarmos quem está próximo, quem valorizará?

Acho que estamos é um pouco distantes fisicamente e mais "VIRTUALMENTE". Precisamos nos encontrar pessoalmente e encontrarmos uma solução para essa situação que não é só nossa, mas da nossa sociedade e de nossa "IDENTIDADE", ainda desconhecida por muitos.

Ricardo Yabrudi

DO JORNAL

Grande Ricardo Yabrudi, você é um artista de longas e raras jornadas. Você navega pela filosofia da arte sempre, louvando as pessoas que o cerca. Isso tem valor inestimável. Pela arte se vê aquilo que muitos mortais não veem, por estarem recolhidos ao seu mundinho de pouca emoção, ou incapazes. Por serem vítimas do bloqueio que não os deixa liberar o seu "eu" interior, grande parte do mundo interior pode não aflorar, limitando substancial porção da humanidade à incapacidade de curtir o belo estético convencional ou não! Quem não curte o belo, não curte a arte, não curtindo a arte dificilmente curtirá a vida! Feliz de quem a curte!

Palma

"SALVE MAIO DE 2000"

Ao Mestre NELSON PALMA
A ILHA JÁ ERA GRANDE
FICOU MAIOR NOS ANOS DOIS MIL
MARCO QUE SE EXPANDE
POR NOSSO IMENSO BRASIL
MESMO SEM CONHECER
O PARAÍSO EM QUESTÃO
"O ECO" NOS FAZ VIVER
EM MENSAL EXCITAÇÃO
AQUI DO SUL AGRADECEMOS
A QUEM PROVOCA TAL EUFORIA
INTEGRAÇÃO EM TUDO QUE VEMOS
COMPETÊNCIA NA EDITORIA
CONQUISTAS ALCANÇADAS
EM TERMOS DE PRESERVAÇÃO
IDEIAS QUE FORAM LANÇADAS
COM SINGULAR ACEITAÇÃO
O JORNAL DA ILHA É GRANDE
DIFUSOR DE UM VIVER CORRETO
A NATUREZA AÍ SE EXPANDE
O "SISTEMA" AGRADECE "O ECO"!

Geraldo Estrada - De Porto Alegre

Do Jornal

Caro amigo Geraldo Estrada. Nossa vida no tempo é uma vereda que pode ser tortuosa, caudal ou mansa. A minha passou por todos os altos e baixos possíveis, por vez nas caudalosas correntezas, mas sempre ultrapassei os percalços do caminho, até ouso dizer com louvor. Mas afirmo de peito aberto: se tivesse que reiniciar, gostaria de percorrer o mesmo percurso, pois foi de raras emoções e eu aproveitei até a própria "emoção de viver" com toda a plenitude e com o privilégio de vivê-la até hoje, já na beirinha da barranca dos oitenta anos. A vida é valorizada pelas emoções fortes. Fico feliz em tê-las vivido e não raramente compartilhada com meus amigos. Eu defino a saudade como a lembrança dos bons momentos! Hoje eu "surfo" nela e... me faz bem! Obrigado amigo, grande abraço!

Palma

ABERTURA DA PRIMAVERA

Nelson, - assisti a Abertura da Primavera 2016. Arrasou. Vi o vídeo. Realmente as ações são melhores que as palavras, a menos que estejamos falando de literatura. Estou falando de escrever sobre esse evento, que farei na próxima edição.

O artista se apodera da natureza para fazer dela seu nicho, seu carimbo e por uma outra vertente, assinalar o que a fotografia faz por marcas de lentes, sendo que a pintura faz com o auxílio de mãos humanas. Esse será o caminho do artigo.

Um abraço, Ricardo Yabrudi.

GASTRONOMIA – GIUSEPPE MANGIATUTTO

A HISTÓRIA DA GASTRONOMIA NO MUNDO E NO BRASIL



A gastronomia teve seu início na pré-história com o homem primitivo que foi descobrindo que os alimentos poderiam ser modificados: o que primeiramente era consumido cru, depois da descoberta do fogo passou a ser cozido e, a partir daí, o homem descobriu que poderia modificar o sabor dos alimentos e que se pode produzir vários tipos de alimentos. A idade antiga foi o período dos grandes povos e dos grandes banquetes. Os povos faziam grandes banquetes para comemorações de vitórias em guerras e comemorações da família real. O povo egípcio inventou a padaria artística produzindo pães de diferentes formas. A idade média foi marcada pela força da igreja e a gastronomia seguiu a mesma linha foi baseada em vinhos em pães e também eram baseados na cozinha romana. Os monges simplificaram a preparação dos alimentos e enriqueceram a qualidade dos produtos, o peixe foi um alimento muito valorizado, havia hum abuso muito grande em especiarias, como pimentas, noz moscada, gengibre e outros. A idade moderna foi a época das grandes inovações, foi o período do renascimento e da descoberta de novas sensações e a gastronomia como sempre acompanha a história e também foram descobertos novos gostos, um marco dessa época foi o cozinheiro de reis Taillevent, que escreveu o livro mais antigo de cozinha em francês. Ele ficou famoso pela importância que deu aos molhos engrossados com pão e também pelas receitas de sopa, dentre as quais estavam as de cebola e de mostarda. As especiarias eram muito apreciadas pelos europeus, foi aí onde entrou o Brasil que, por ser rico em especiarias, foi muito explorado. O sorvete foi quem revolucionou a sobremesa da época. Em meados do século XVII os franceses descobriram o café e também a descoberta que o peru era muito suculento. A idade contemporânea foi onde a gastronomia entrou no caminho do aperfeiçoamento nessa época a França passou por dois períodos distintos um durante Napoleão Bonaparte que detestava o requinte da comida francesa e preferia a comida italiana. E, o outro período, que é o pós Bonaparte, onde a França passa por um período chamado de restauração onde volta o requinte da culinária francesa: foi aí onde os menus começaram a invadir os restaurantes da Europa cada vez mais luxuosos e artísticos com o intuito de informar aos clientes o que havia para comer e beber. Nessa época também, os chefs de cozinha passaram a trabalhar em restaurantes ou a abrir seus próprios restaurantes pois tinham perdido seus empregos nos palácios da nobreza, já que ela ficou enfraquecida após a revolução. Tudo isso, aliado a revolução francesa, fez nascer a cozinha burguesa, que misturava os aromas do campo com a elegância da alta gastronomia. Combinou a gastronomia da terra com a gastronomia de laboratório. Após a restauração, veio uma grande crise na economia francesa que afetou também a gastronomia fazendo com que pequenos cafés e restaurantes fechassem as portas. Apesar da crise, esse período foi marcado pela atuação de grandes chefs, gourmets, cozinheiros e escritores da mesa, e um deles foi o Grimod de La Raynière, que inventou um tipo de serviço que aqui no Brasil é chamado de serviço à francesa. Outra grande celebridade da mesa foi Anthelme Brillat-Savarin, um grande filósofo da mesa tendo elaborado normas que o tornaram famoso, a culinária francesa atingiu seu apogeu no final do século XIX com a criação da escola de ensino da cozinha francesa Le Cordon Bleu, que é reconhecida em todo o mundo e hoje possui filiais em todo o mundo. A partir daí, a cozinha se internacionalizou e passou a ser modificada em cada parte do mundo.

A história da gastronomia no Brasil começa a ser contada a partir do momento em que os portugueses chegam ao país e tem os primeiros contatos com os índios, que tinham sua própria culinária, que era totalmente diferente do que os portugueses conheciam: era uma culinária baseada em frutos da terra como o milho, o feijão, a fava, a mandioca, a goiaba, e é da mandioca eles retiravam seu principal alimento que era a farinha. Há relatos de que a farinha era totalmente indispensável na culinária indígena. O feijão e a fava não eram muito apreciados na alimentação e se consumia muito amendoim de todas as formas tanto cru, como assado, como cozido. O indígena no Brasil de 1500, assim como o homem pré histórico, não tinha uma hora exata para comer: como os europeus, eles preferiam o alimento assado ou tostado muito mais do que cozido. As bebidas indígenas eram sempre aquecidas antes de serem ingeridas. A colonização do Brasil culminou com o nascimento da cozinha brasileira, e essa cozinha é resultado da mistura de três povos: os portugueses, os africanos e os indígenas. A mistura dessas três culinárias formou a culinária brasileira, onde a farinha, um prato típico indígena, foi nacionalizado pelos portugueses, e alguns pratos já existentes no Brasil foram incorporados a cultura negra recém chegada no Brasil, por exemplo, o milho foi incluído no culto a Oxóssi. Após a independência do Brasil de Portugal, a cozinha brasileira se afirmou, a cachaça foi uma grande animadora dos encontros anti -Portugal e a produção de café ia crescendo cada vez mais. A culinária italiana foi outra que teve muita influência na culinária brasileira devido a grande entrada de italianos no período do café. A partir daí, a culinária brasileira foi se consolidando, buscando um detalhe em cada país, e se transformou nessa culinária riquíssima de hoje em dia.

A gastronomia na atualidade é, de modo geral, bem parecida pois, após a globalização, todo o mundo tem acesso a tudo que o outro faz e também com o advento das múlti-nacionais, grandes redes de produtos alimentícios, levando o mesmo alimento para todas as partes do mundo. Já as cozinhas regionais, tentam, mesmo com a globalização, preservar o que lhe é peculiar, pois é isso exatamente que os faz diferentes do resto do mundo, cada canto do mundo tem sua cozinha regional com peculiaridades inerentes a elas. No Brasil não é diferente e, por ter tamanho continental, é um país que possui diversos tipos de culinárias espalhadas pelo país. Existem três grandes tendências, como já foi dito: a tendência portuguesa, a tendência indígena e, por último, a tendência africana. Em todo o país se tem características peculiares, com exceção de São Paulo e Rio de Janeiro, que tiveram maiores influencias estrangeiras.

O chefe de cozinha é o grande artista do fogão nos dias atuais. Eles são responsáveis por produzir as delícias que atraem as pessoas a provar diferentes sabores.

Bibliografia:
SENAC,DN. A história da gastronomia/ Maria Leonor de Macedo Soares Leal. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.

Hernando Ribeiro

CANTINHO DA POESIA

ABRAÃO DOS ENCANTOS

(Sabiá – poeta da areia)

Um pedaço de mundo numa ilha incrustado
Fonte de energia infinita
Recebe feliz quem o visita
Neste chão por Deus abençoado

Natureza encantadora por todos os lados
Trilha mágica pelo riacho ornamentada
Pela sinfonia da passarada sonorizada
E no devaneio, sonhos nunca imaginados!

Uma abra de todos os matizes do mar
O sol nos ilumina graciosamente
Para contemplar, pintar e amar
Transbordando a emoção da gente!
Que lugar!

Do mundo todo chegam visitantes
Para a música ouvir ao som do mar
Da Lua Cheia a luz uma constante
Mexe a emoção e ensina amar
Que luar!... Deste lugar!

Gastronomia na areia com caipirinha
Todos esquecendo que tem outro lado
Feliz da pinha mas já bem pilecado
Já não quer mais voltar à terrinha.
...Vou ficar!

Obrigado já fala
Caipirinha também
Portinhol ele estuda
Já aprendeu amar
Suficiente pra ficar.
...Vou ficar!

Oh Abraão das amendoeiras
Das morenas sestrosas
Por vez perigosas
Curtição da doideira
Que vida maneira
...Fiquei

CANTINHO DA DESPEDIDA

O NATAL ECOLOGICO ACABOU

RÉQUIEM!

- Aos que gostaram dele e nos admiraram, nossos agradecimentos e o reconhecimento.

- Ao pequeno grupo que nunca construiu nada, mas derrubou muito e sempre morreu na praia (verdadeiras vacas sagradas).... lhe seja o que Deus quiser!

CANTINHO DOS AVISOS

AVISO AO CLÃ DOS PALMA

Por aceitação majoritária, nosso encontro da família de 2017 na Ilha Grande será no fim de semana de 11 de junho.
PROGRAMA:

SEXTA FEIRA
Chegada, acomodação na pousada e churrasco no SULTANATO;

SÁBADO
09h - Embarque no cais de turismo, passeio náutico;
12h - Retorno à pousada;
14h - Almoço no Sultanato: paella, peixe assado, camarões, muita conversa, etc;
19 h - Momento de fé, missa na Paróquia São Sebastião;
20 h - Retorno ao Sultanato: comida conversa e música;

DOMINGO
Manhã livre. A partir do meio dia, churrasco no Sultanato, forró e seja o que Deus quiser.

SEGUNDA FEIRA:
Retorno para quem necessitar, muito choro e abraços. Para quem ficar reprogramação.
Temos que saber: quem vem, quem pode ficar com quem, dia de chagada e por onde chegam, para reservar transfer, estacionamento transporte náutico etc.

Sugestão: quem vem de carro, mais prático vir por Conceição de Jacarei. Terá estacionamento reservado.
Quem vem de avião: Aeroporto do Galeão: precisamos saber empresa nº do vôo e hora de chegada, para providenciar transporte.
Quem vier por meio náutico, atraca no Abraão.
Quem vier de avião particular, pode pousar no aeroporto de Angra com limitações de tamanho.







A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS!
DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.



Endereço: Rua da Praia, S/N - Vila do Abraão / Ilha Grande Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br

KLABIN REGISTRA CRESCIMENTO DE 13% NO EBITDA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016

O Ebitda ajustado da companhia atingiu R$ 585 milhões no terceiro trimestre deste ano, superando os resultados do mesmo período de 2015

A receita líquida de vendas do terceiro trimestre de 2016 totalizou R$ 1.965 milhões, um a vanço de 36% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior.

As vendas de celulose da Unidade Puma seguiram em ascensão e totalizaram 315 mil toneladas no terceiro trimestre de 2016, crescimento de 74% sobre o segundo trimestre do mesmo ano.

São Paulo, 27 de outubro de 2016 - A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, registrou crescimento consecutivo de seus resultados no terceiro trimestre de 2016. A companhia alcançou o Ebitda ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R$ 585 milhões, 13% acima do valor obtido no terceiro trimestre de 2015. Considerando o período de janeiro a setembro de 2016, o Ebitda somou R$ 1.635 milhões, resultado 19% maior comparado ao mesmo período do ano passado.

O volume total de vendas da companhia no 3T16 atingiu 787 mil toneladas (excluindo madeira), um crescimento de 70% em relação ao 3T15. As operações da Unidade Puma, nova fábrica de celulose da empresa, acrescentaram 315 mil toneladas neste volume, uma ampliação de 74% sobre o segundo trimestre, quando as vendas de celulose da Unidade tiveram início. O montante segue a curva de aprendizado esperada para a Unidade Puma. A receita líquida de vendas (incluindo madeira) teve aumento de 36% no trimestre em comparação ao 3T15, estimulada, principalmente, pelas vendas de celulose.

Já o volume de vendas de papéis e embalagens no terceiro trimestre deste ano foi de 472 mil toneladas, um aumento de 2% na comparação com o 3T15 e de 5% na comparação com o 2T16. O volume de vendas (excluindo madeira) ao mercado externo no 3T16 correspondeu a 56% do total, versus 33% do terceiro trimestre do ano passado e 50% no segundo trimestre de 2016. Esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pela exportação da celulose.

Investimentos

A Klabin fez um aporte de R$ 552 milhões em investimentos no terceiro trimestre deste ano, sendo R$ 305 milhões direcionados para a nova planta de celulose em Ortigueira (PR), R$ 34 milhões para as operações florestais, R$ 109 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e R$ 104 milhões aplicados em projetos especiais e expansões.

Assessoria de Imprensa – Klabin
In Press Porter Novelli

R$ milhões	3T16	2T16	3T15	3T16/2T16	3T16/3T15	9M16	9M15	9M16/9M15
Volume de vendas (mil t)	787	631	463	25%	70%	1.873	1.334	40%
% Mercado Interno	44%	50%	67%	-6 p.p.	-23p.p.	51%	67%	-16 p.p.
Receita liquida	1.965	1.699	1.446	16%	36%	5.127	4.092	25%
% Mercado Interno	57%	60%	67%	-3 p.p.	-10 p.p.	60%	70%	-10 p.p.
EBITDA Ajustado	585	538	520	9%	13%	1.635	1.372	19%
Margem EBITDA ajustado	30%	31%	36%	-1 p.p.	-6 p.p.	32%	33%	-1 p.p.
Lucro (prejuizo) liquido	31	1.268	(1.341)	n/a	n/a	2.373	(1.774)	n/a
Endividamento liquido	11.473	11.382	11.615	1%	-1%	11.473	11.615	-1%
Endividamento liquido/EBITDA (UDM - R$)	5,1x	5,2x	6,2x			5,1x	6,2x	
Investimentos	552	645	1.113	-14%	-50%	2.055	3.263	-37%

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.
Notas:
Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem Ebitda calculada leva em conta os efeitos da Vale do Corisco.



A MAIOR SUPER LUA DO SÉCULO – ATÉ AGORA

Na noite de 14 de Novembro de 2016 a Lua estará cheia, mais perto e mais brilhante. Vale a pena conferir!

Gisele Leske

Super Lua é um fenômeno que acontece quando a lua está em fase cheia e mais próxima da Terra que o normal. Na noite de 14 de Novembro de 2016, teremos a maior Super Lua do século (até agora). Segundo a NASA, o satélite estará, aparentemente, 14% maior e 30% mais brilhante do que normal.

A proximidade desta Super Lua é de cerca de 356.506 km em relação a Terra. A última vez que a Lua se aproximou tanto da Terra foi em 26 de janeiro de 1948 e a próxima vez que estará tão próxima de nosso planeta será no ano de 2034.

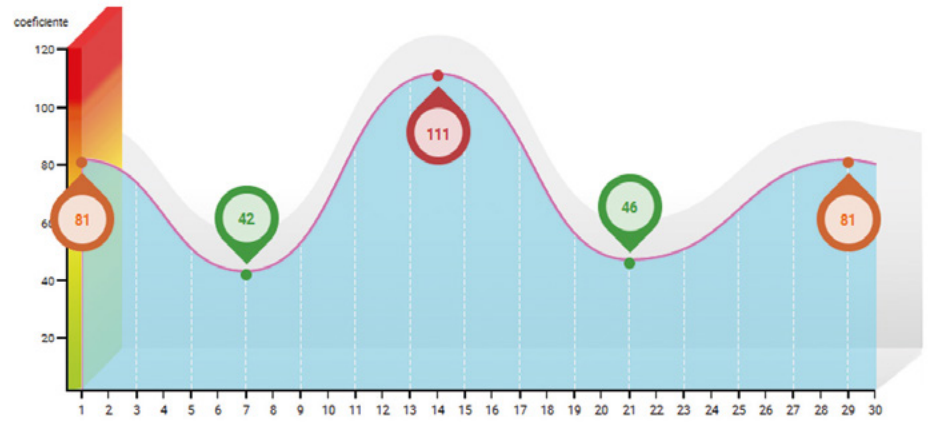
O conceito de "Super Lua" é encontrado na astrologia moderna, não na astronomia. Foi usado pela primeira vez pelo astrólogo Richard Nolle em 1979, que arbitrariamente o definiu como "uma lua nova ou cheia que ocorre com a lua em – ou perto de (dentro de 90%) – sua maior aproximação com a Terra em uma determinada órbita" (esse ponto de menor distância entre o planeta e seu satélite é conhecido como "perigeu").

Além da ilusão com relação ao tamanho da Lua, o fenômeno influencia a Natureza de diversas formas, principalmente com relação às marés. No gráfico a seguir apresenta-se a progressão do coeficiente de marés* durante o mês de novembro de 2016.

Grandes coeficientes implicam grandes preia-mares e baixa-mares; costumam-se verificar grandes correntes e movimentos de fundos marinhos. Mas lembre-se de que esta amplitude das marés pode ser muito afetada pelos efeitos meteorológicos.

Confira as informações específicas sobre a maré na região da Ilha Grande para o dia 14 de Novembro:

DIA			MARÉS DE ANGRA DOS REIS					ATIVIDADE MÉDIA
			1ª MARÉ	2ª MARÉ	3ª MARÉ	4ª MARÉ	COEFICIENTE	
14 Seg		▲ 6:05 ▼ 19:19	2:25 ▲ 1,3 m	10:55 ▼ 0,1 m	14:35 ▲ 1,2 m	23:05 ▼ 0,0 m	111 muito alto	



Este é mais um belo espetáculo da Natureza e a Ilha Grande é um local perfeito para observação deste fenômeno, então: Marque em seu calendário e avise seus amigos e familiares, e claro: cruze os dedos para o céu ajudar!

CURIOSIDADES:

Estudos têm mostrado que uma Lua Cheia de qualquer tipo não afeta o comportamento humano. Lua cheia (ou Nova) e superluas não causam internações hospitalares, distúrbios psiquiátricos, aumento no número de partos ou homicídios.

Fonte das curiosidades: Costa, J. R. V. A superlua. Astronomia no Zênite, jul 2015. Disponível em: http://www.zenite.nu/a-superlua/ | Informações sobre marés: https://goo.gl/9OR1Pr

ARENA CULTURAL 2016

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural
Ministério da Cultura

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
FREGUESIA DE SANTANA
JAPARIZ
SACO DO CÉU
ENSEADA DAS ESTRELAS
BANANAL
MATARIZ
ENSEADA DO SÍTIO FORTE
LONGA
PRAIA GRANDE DE ARAÇATIBA
VERMELHA
GRUTA DO ACAIÁ
ENSEADA DAS PALMAS
MANGUES
POUSO
Pico do Papagaio
FAROL DOS CASTELHANOS
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
SANTO ANTONIO
LOPES MENDES
CAXADAÇO
AVENTUREIRO
PROVETÁ
DOIS RIOS
PARNAIOCA
MEROS

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da baía da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Segrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gato Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Mangueirajussaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca